

SÁBADO E DOMINGO

ANO: 46 | Nº 13.315 22H30 - EDITOR-GERAL: WELLITON CARLOS

24 E 25 DE MAIO DE 2025

LUCIENI SOARES

75 mil goianos são autistas, aponta IBGE

IBGE investigou, pela primeira vez, informações sobre autismo, com um quesito no qual o informante declarava se os moradores do domicílio já tinham sido diagnosticados por algum profissional de saúde. Resultados indicaram que 75 mil pessoas, em Goiás, declararam ter recebido diagnóstico de Transtorno do Espectro Autista, o que corresponde a 1,1% da população residente no Estado. **Página 3**



Criança é atendida por profissionais na Clínica Teia, em Senador Canedo (GO)

Analfabetismo de pessoas com deficiência é quatro vezes maior

Taxa de analfabetismo entre pessoas com deficiência no Brasil atingiu 21,3% em 2022, para aqueles com 15 anos ou mais, de acordo com dados do Censo Demográfico do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). **Página 2**

Caiado mostra ao Brasil gestão como vitrine contra Lula



Governador de Goiás aposta em reputação administrativa e fortalecimento da direita para se firmar como alternativa nacional nas eleições de 2026. Ronaldo Caiado falou ontem em Sergipe, onde apresentou números da economia e segurança jurídica de Goiás. **Página 10**

Corpo de goiana morta no Japão chega ao Brasil

Corpo de Amanda Borges da Silva, encontrada morta no dia 1º de maio em Narita, no Japão, chegou ao Brasil ontem no Aeroporto Internacional de Guarulhos, em São Paulo. Família agradeceu as doações que cobriram custos do translado. Sepultamento será em Goiás. Jovem foi pesquisadora da Universidade Federal de Goiás (UFG). **Página 3**



Aparecida sedia edição de festival geek

Evento de cultura pop reúne atividades como cosplay, K-pop, games e RPG no Centro Municipal de Artesanato de Aparecida de Goiânia, no Garavelo. **Página 4**



Brasil sem Salgado

Maior fotógrafo brasileiro, Sebastião Salgado morreu ontem na França, aos 81 anos. Morava no país europeu desde fim dos anos 1960. Fotografou revoluções, povos originários e injustiças sociais. **Página 11**



OPINIÃO PÚBLICA

O vergonhoso recurso do habeas corpus médico - João Joaquim Celso Furtado: o maior economista brasileiro e um dos mais brilhantes do mundo! - Salatiel Soares

PÁGINA 15



ROTA 190

aulusrsg@hotmail.com

ÁULUS RINCON

Execuções dentro de casa deixam quatro mortos em uma semana



Morador da cidade de Aragarças, cidade goiana que faz divisa com o Mato Grosso, Rafael Luiz da Silva, 20, foi a quarta pessoa a ser assassinada dentro de casa em apenas uma semana em Goiás. A execução dele foi presenciada por vários parentes.

Testemunhas contaram que o jovem estava na casa de sua avó, no Setor Alto Horizonte, quando, no final da noite de quinta-feira, três homens armados invadiram o local. Após rendarem os familiares, os pistoleiros atiraram várias vezes contra Rafael, que morreu na hora.

Ao investigar o caso, os agentes descobriram que um irmão da vítima também havia sido assassinado, em 21 de setembro do ano passado, também em Aragarças. Os dois, ainda de acordo com a polícia, possuíam antecedentes criminais. Até o início da noite de ontem, os assassinos não tinham sido presos, ou identificados.

Antes da execução de Rafael, três homens também foram mortos, a tiros, dentro de casa. Um dos casos aconteceu na segun-

da-feira em Anápolis, e os outros no sábado, e domingo, em Mineiros, na região sudoeste, e em Niquelândia, na região norte. Assim como no homicídio registrado em Aragarças, os três casos anteriores ainda não tiveram os autores identificados.

Feminicídio em serralheria

Enrolado em lençóis, e coberto com um saco plástico, o corpo de Anaysa Cardoso Matos, 22, foi encontrado nos fundos do galpão de uma serralheria em Rio Verde, na região sudoeste de Goiás. Um funcionário do local, de 44 anos, foi preso, e confessou o crime.

Pelo que apurou a polícia, autor e vítima, que passaram a noite usando drogas nos fundos da serralheria, discutiram, ocasião em que a mulher foi espancada com uma barra de ferro, até a morte. Existe a suspeita, ainda não confirmada, de que ela teria sido estuprada pelo assassino.

O caso eleva, para 18, o número de feminicídios registrados apenas neste ano em Goiás.

Presos 77 golpistas que lesavam compradores de veículos

Em ação simultânea, desencadeada em Goiás, São Paulo, Mato Grosso, e Santa Catarina, policiais civis cumpriram 77 mandados de prisão contra criminosos que aplicavam o "golpe falso do intermediário". Apuração realizada pela Delegacia Estadual de Investigações Criminais (DEIC) mostrou que o grupo deixou um prejuízo de quase R\$ 2 milhões, somente em Goiás. Para enganar as vítimas, os golpistas cloram anúncios, oferecem veículos por um preço menor, e negociam com o vendedor verdadeiro, e com um interessado, mas impede que os dois se falem. Após convencerem o comprador a transferir o valor do carro, os golpistas desaparecem. Além das prisões, a PC conseguiu o bloqueio de R\$ 600 mil das contas dos investigados, para tentar minimizar o prejuízo das vítimas.

Desbaratada quadrilha que só roubava mulheres

Policiais civis prenderam na manhã de ontem cinco integrantes de um quadrilha que só assaltava mulheres em Senador Canedo, na região metropolitana da capital. Segundo a polícia, somente na manhã do último dia quatro de abril, os criminosos agrediram e roubaram três mulheres, abordadas enquanto seguiam sozinhas, e a pé, para o trabalho. Além dos três assaltantes que participaram diretamente das ações, foram presos um receptador, e outro bandido, que intermediou a venda dos objetos roubados. As identidades dos cinco presos não foram reveladas.

Autor de feminicídio ocorrido em 2017 morre em confronto

Preso em 2017 por assassinar uma mulher que estava grávida em Aparecida de Goiânia, Weverson Batista de Aguiar, 34, foi denunciado no início desta semana por estar ameaçando e perseguindo uma amiga de sua ex-namorada. Quando abordado no Bairro Independência Mansões, em Aparecida, Weverson acabou baleado após, segundo a Polícia Militar, atirar contra militares do 8º BPM. Após o confronto, os PMs apreenderam um revólver calibre 38.

A coluna ROTA 190 é publicada diariamente neste espaço. Os artigos e matérias são de responsabilidade dos seus autores e não refletem a opinião do veículo Jornal Diário da Manhã

Analfabetismo de pessoas com deficiência é quatro vezes maior

Segundo o IBGE, 2,9 milhões de um total de 13,6 milhões de pessoas com deficiência no país, acima de 15 anos, não sabem ler nem escrever



Analfabetismo atingiu 21,3% das pessoas com 15 anos ou mais

REDAÇÃO

A taxa de analfabetismo entre pessoas com deficiência no Brasil atingiu 21,3% em 2022, para aqueles com 15 anos ou mais, de acordo com dados do Censo Demográfico do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Esse índice é quatro vezes maior do que o registrado na população de 15 anos ou mais sem deficiência, que é de 5,2%.

Segundo o IBGE, 2,9 milhões de um total de 13,6 milhões de pessoas com deficiência no país, nessa faixa etária, não sabiam ler nem escrever.

Para o Censo 2022, considera-se pessoas com deficiência aquelas que têm dificuldades significativas para enxergar, ouvir, andar, pegar objetos pequenos, ou que apresentam limitações nas funções mentais, afetando sua capacidade de comuni-

nicação, cuidados pessoais, trabalho e estudos, entre outras atividades.

A desigualdade entre pessoas com e sem deficiência também é visível na escolaridade. O IBGE aponta que 63,1% das pessoas com deficiência com 25 anos ou mais não tinham instrução ou não completaram o ensino fundamental. Esse percentual é quase o dobro do observado na população sem deficiência, que é de 32,3%.

Em 2022, apenas 7,4% das pessoas com deficiência nessa faixa etária conseguiram concluir o ensino superior; 17,8% completaram o ensino médio; e 11,8%, o ensino fundamental. Em contraste, a porcentagem de pessoas sem deficiência é superior em todos os níveis: 19,5% completaram o ensino superior, 33,9% o ensino médio e 14,3% o ensino fundamental.

INSS volta a autorizar empréstimos por cadastramento biométrico

REDAÇÃO

Os beneficiários do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) que desejarem contratar novos empréstimos consignados precisarão cadastrar seus dados biométricos na plataforma Meu INSS, na internet.

O documento, assinado pelo presidente do INSS, Gilberto Waller Junior, tem como objetivo garantir que a identificação biométrica de aposentados e pensionistas do Regime Geral da Previdência Social seja realizada para avaliar o serviço de desbloqueio de benefícios relacionados a empréstimos consignados.

Iniciativa visa identificar vulnerabilidades operacionais e implementar melhorias, assegurando maior segurança e conformidade nos processos.

Desde o dia 8 deste mês, a concessão de novas autorizações para empréstimos consignados estava suspensa. A suspensão foi resultado de investigações sobre irregularidades na cobrança de mensalidades associativas e empréstimos consignados, em cumprimento a uma determinação do Tribunal de Contas da União (TCU), data da de junho do ano passado.

O INSS alerta que não presta atendimento através de redes sociais ou aplicativos como WhatsApp e não solicita que os beneficiários enviem documentos pessoais, fotos, senhas ou dados bancários por esses canais. Todos os serviços e informações sobre benefícios devem ser acessados exclusivamente por meio dos canais oficiais, como o site, o aplicativo Meu INSS ou pelo telefone 135.

Gordura no fígado preocupa 62% dos brasileiros

A maioria dos brasileiros, 62%, ficaria muito ou extremamente preocupada com um diagnóstico de gordura no fígado, mas 24% desconhecem os métodos para diagnosticar esse acúmulo.

A pesquisa Datafolha revela as percepções dos brasileiros sobre a esteatose hepática, doença crônica que afeta aproximadamente 30% da população mundial. O levantamento foi realizado em parceria com a Novo Nordisk.

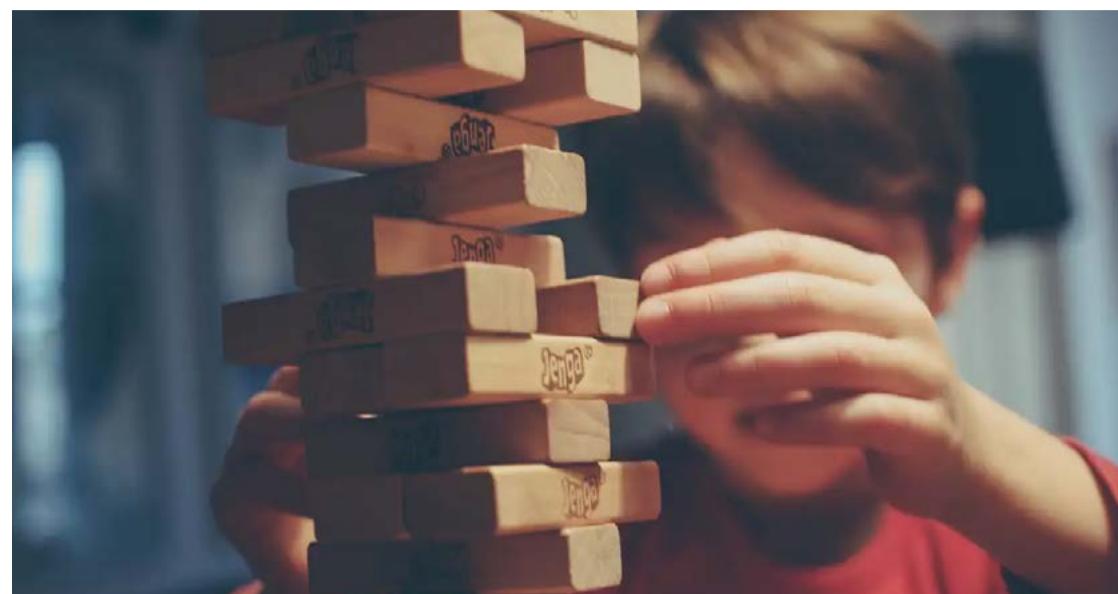
O nome técnico é conhecido por apenas 19% dos entrevistados. Cerca de 44% dos brasileiros não conhecem nenhum termo médico para se referir ao acúmulo de gordura no fígado. O termo mais conhecido é "cirrose", citado por 32%. Os menos conhecidos pelo público são esteato-hepatite, 11%, fibrose, 8%, MASH, sigla para (esteato-hepatite associada à disfunção metabólica), 1%, e NASH (esteato-hepatite não alcoólica), 0%.

O Datafolha entrevistou 2.013 pessoas com idade média de 43 anos, entre 11 e 13 de fevereiro. A maioria dos participantes era negra e do sexo feminino, numa amostra representativa do país que considerou região e classe social. .

Existe uma lacuna no conhecimento sobre quais exames devem ser feitos para diagnosticar a gordura no fígado.

75 mil goianos são autistas

IBGE investigou, pela primeira vez, informações sobre autismo, com um quesito no qual o informante declarava se os moradores do domicílio já tinham sido diagnosticados por algum profissional de saúde



Prevalência foi maior entre os homens (1,3%) do que entre as mulheres (0,8%)

WANDELL SEIXAS

O IBGE investigou, pela primeira vez, informações sobre autismo, com um quesito no qual o informante declarava se os moradores do domicílio já tinham sido diagnosticados por algum profissional de saúde.

Os resultados indicaram que 75 mil pessoas, em Goiás, declararam ter recebido diagnóstico de Transtorno do Espectro Autista, o que corresponde a 1,1% da população residente no Estado.

A prevalência foi maior entre os homens (1,3%) do que entre as mulheres (0,8%). O autismo é demonstrado na dificuldade na comunicação, optando pelo uso repetitivo da linguagem e bloqueios para

começar e manter um diálogo.

Há alterações comportamentais, como manias, apego excessivo a rotinas, ações repetitivas, interesse intenso em coisas específicas, dificuldade de imaginação e sensibilidade sensorial.

No tocante aos municípios goianos, Goiânia tinha 17,5 mil pessoas com autismo, que representa 1,1% da população goianiense. Os municípios Aparecida de Goiânia e Anápolis tinham, respectivamente, 6,4 mil e 4,1 mil pessoas com autismo, ambos possuem 1,2% do total de pessoas residentes.

Em termos percentuais, Cezarina (3,0%), Aragoiânia (2,2%), Aurilândia (2,1%), Pirenópolis (1,8%) e Guapó (1,8%) tinham os maiores percentuais de pessoas com autismo no estado em 2022; e Varjão (0,1%), Estrela do Norte (0,1%), Campinaçu (0,1%), Caldazinha (0,1%) e São Luiz do Norte (0,2%) tinham os menores percentuais.

Taxa de escolarização

Em 2022, Goiás contava com 1,6 milhão de estudantes de 6 anos ou mais de idade. Dentre esse contingente, aproximadamente 21,5 mil foram identificados como tendo diagnóstico de autismo, o que corresponde a 1,4% do total de estudantes de 6 anos ou mais de idade.

Este percentual é superior à proporção de pessoas com diagnóstico de autismo na população geral (1,1%), resultado condizente com a prevalência maior do diagnóstico entre a população em idade escolar, especialmente entre os mais jovens.

Na análise da escolarização das pessoas com diagnóstico declarado de

autismo, observou-se que o grupo de 6 a 14 anos concentrou a maior parcela de estudantes com esse diagnóstico: 1,6% dos estudantes com autismo estavam nesse grupo de idade em 2022.

A taxa de escolarização, isto é, a razão entre número de estudantes e a população no respectivo grupo de idade - da população com autismo (33,0%) foi superior à observada na população geral (24,4%). Os municípios goianos Três Ranchos (83,6%), Santo Antônio (72,5%), Edealina (72,2%), Santa Rosa (71,8%) e Pires do Rio (70,5%) tiveram as maiores taxas de escolarização entre as pessoas de 6 anos ou mais de idade diagnosticadas com autismo.

Por outro lado, Nova Roma (6,9%), Palestina de Goiás (7,1%), Rubiataba (7,2%), Montes Claros (8,4%) e Cezarina (8,9%) tiveram as menores taxas.

A distribuição percentual das pessoas de 25 anos ou mais de idade, segundo o nível de instrução, indicou que 48,2% das pessoas com diagnóstico de autismo estavam no grupo sem instrução e fundamental incompleto, enquanto, na população geral, esse percentual foi de 35,0%. Para os demais níveis de instrução, os percentuais da população com autismo foram inferiores aos observados na população geral.

Destaca-se o grupo com médio completo e superior incompleto, no qual 25,0% das pessoas com autismo se encontravam, frente a 32,2% da população total.



Corpo de Goiana morta em incêndio no Japão chega ao Brasil

O corpo de Amanda Borges da Silva, 31 anos, encontrada morta no dia primeiro de maio em Narita, no Japão, chega ao Brasil ontem pelo Aeroporto Internacional de Guarulhos, em São Paulo.

A família confirmou a informação e agradeceu as doações que cobriram 70% dos custos do traslado. O sepultamento será em Goiás, com data e horário a serem divulgados após a chegada do corpo a Goiânia.

Em nota, os parentes destacaram o momento de "profunda emoção e respeito" e agradeceram aos doadores e à prefeitura de Caldazinha pelo apoio.

O suspeito pela morte de Amanda, é um homem do Sri Lanka de 31 anos, que foi preso após afirmar que "entrou em pânico" e não conteve as chamas.

Em mensagens antes do crime, Amanda relatou medo de um homem que falava em hindi e parecia agir de forma suspeita. O caso segue em sigilo pela polícia japonesa.

Forro do teto do prédio do Tribunal de Justiça de Goiás desaba

Salas do prédio do Tribunal de Justiça de Goiás passaram ontem por evasão após o desabamento do forro de gesso do teto.

Em comunicado, a assessoria do TJGO informou que o incidente foi causado por um vazamento de água.

O vazamento foi identificado no 5º pavimento do Bloco B do tribunal, resultando no rompimento de uma tubulação, o que levou ao desabamento do forro de gesso em um corredor próximo aos elevadores privativos.

Conforme o comunicado do TJGO, a primeira medida preventiva foi desativar imediatamente os elevadores do bloco. Não houve registro de feridos.

Diário da Manhã

dm.com.br

UNIGRAF UNIDAS GRÁFICAS E EDITORA LTDA
CNPJ: 00.424.275/0001-52

Fundado em 12 de março de 1980

Av. Anhanguera, 2.833, Setor Leste Universitário, CEP: 74.610-010 Goiânia-Goiás Caixa postal: 103

Fábio Nasser
Fundador

Welliton Carlos
Editor-Geral

Júlio Nasser
Presidente

Departamento Comercial - (62) 3267-1000 - comercial@dm.com.br

Redação - online@dm.com.br

Circulação | Assinaturas - (62) 3267-1000

Preço das assinaturas - R\$ 49,90/mês | R\$ 598,00/ano
Vendas avulsas - Goiás, Tocantins, Distrito Federal e Mato Grosso
Dias úteis: R\$ 2,50 | Domingo: R\$ 3,50

Ulisses Aesse
Editor-chefe de reportagem e coordenador de pauta

Helton Lenine
Política
Patrick de Noronha
Internacional e Ciência



GOIÂNIA

Avenidas 136 e Jamel Cecílio recebem intervenções neste sábado

Recomendação é para que motoristas procurem rotas alternativas até a conclusão dos trabalhos, que devem ser finalizados na tarde de sábado

REDAÇÃO

A Prefeitura de Goiânia, por meio da Secretaria Municipal de Infraestrutura Urbana (Seinfra), executa obras na Avenida 136, na altura da Avenida 85, Setor Marista, e na Avenida Jamel Cecílio com a Marginal Botafogo, no Jardim Goiás, neste sábado, 24.

Na Praça Tiradentes, na confluência das Avenidas 85 e 136, será realizado o alargamento da pista em 3,5 metros. No início da Avenida 136, a pista também será alargada em 3,5 metros praça adentro, dando lugar a um estacionamento, deixan-

do as três pistas de rolamento exclusivas para quem trafega pela via. O projeto, executado pela Seinfra, é da Secretaria de Engenharia de Trânsito (SET). Não haverá interdição neste trecho, mas é importante atenção dos motoristas com máquinas e equipamentos em uso no local ao longo do dia.

Na altura do Complexo Viário Jamel Cecílio, no Jardim Goiás, a Seinfra fará o corte entre 30 e 40 centímetros de altura, por até 8 metros de extensão da mureta que forma o guarda-corpo do viaduto. A ação visa melhorar a visibilidade de quem entra no cruzamento a partir da alça de acesso da Marginal Botafogo.

Devido à obra, a trincheira da Marginal Botafogo, neste trecho, será interditada até o final dos trabalhos, prevista para até 16h de sábado. Equipes da SET farão a sinalização e orientação do tráfego nos dois locais.

EDUCAÇÃO

Estudantes com deficiência visual recebem notebooks adaptados em Goiás

Equipamentos repassados pelo Governo de Goiás contam com softwares de leitura de tela e comandos de voz para facilitar o uso educacional

REDAÇÃO

A Secretaria da Educação de Goiás (Seduc) informa que entregou 337 notebooks adaptados para estudantes com deficiência visual da rede estadual. O investimento foi superior a R\$ 1 milhão.

Os equipamentos são da marca Multilaser e possuem os softwares DOS-VOX e NVDA, que realizam leitura de tela e permitem comandos de voz para navegação e uso dos recursos do computador.

Secretaria da Educação,



Entrega de notebooks adaptados para estudantes com deficiência visual em Goiânia

Fátima Gavioli afirmou que a iniciativa busca ampliar a autonomia dos estudantes. O gerente de Educação Especial da Seduc, Weberson de Oliveira Moraes, destacou que os equipamentos oferecem melhores condições para os estudantes acompanham as atividades escolares.

VIDA URBANA

Aparecida sedia terceira edição do Garavelo Geek neste domingo

REDAÇÃO

Aparecida de Goiânia recebe neste domingo, 25, a terceira edição do Garavelo Geek. O evento será realizado no Centro Municipal de Artesanato, no Setor Garavelo, com entrada gratuita e início às 9h.

A programação inclui atividades como desfile de cosplay, concurso de K-pop cover, campeonatos de games, concurso

de desenho, mesas de RPG e jogos de cartas. Os participantes podem se inscrever nas competições de cosplay e K-pop por meio de formulários online.

Segundo a Secretaria de Cultura de Aparecida, o objetivo é promover a utilização de espaços públicos para atividades culturais e atender a demanda de públicos interessados em cultura pop e universo geek.

A ação é organizada pelo Co-



Intervenções serão realizadas pela Seinfra: projeto da Secretaria de Engenharia de Trânsito (SET)

AGRO GALAXY

AGROGALAXY PARTICIPAÇÕES S.A.

Em Recuperação Judicial

Companhia Aberta de Capital Autorizado

CNPJ/MF nº 21.240.146/0001-84 - NIRE 52.300.048.907

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 23 DE MAIO DE 2025

1. Data, hora e local: Realizada em 23 de maio de 2025, às 10:00 horas, de modo exclusivamente à distância e digital, considerada como realizada na sede social do AgroGalaxy Participações S.A. - Em Recuperação Judicial ("Companhia"), localizada na cidade de Goiânia, Estado de Goiás, na Rua T-37, esquina com a T-12, nº 35, salas nº 2301 a 2311, 23º andar, Condômino Comercial Connect Park Business, Anexo B, Setor Bueno, CEP 74.230-025, nos termos do artigo 59, parágrafo 3º, da Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 81, de 29 de março de 2022 ("Resolução CVM 81"). **2. Convocação:** O Edital de Convocação desta assembleia geral extraordinária ("Assembleia") foi publicado na forma dos artigos 124 e 289 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976 ("Lei das Sociedades por Ações"), no jornal "Diário da Manhã", nas edições digital e impressa de 23, 24 e 25 de abril de 2025, nas páginas 25, 04 e 04, respectivamente. **3. Publicações:** O Edital de Convocação foi devidamente publicado, conforme informado no item 2 acima, e todos os documentos relacionados às matérias a serem deliberadas, conforme previstos na Resolução CVM 81, foram disponibilizados aos acionistas na sede da Companhia e nas páginas da rede mundial de computadores da Companhia (ri.agrogalaxy.com.br/), da CVM (www.gov.br/cvm/) e da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão ("B3") (www.b3.com.br/). Além disso, as demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024, incluindo o relatório da administração, o relatório dos auditores independentes, o parecer do Conselho Fiscal e o parecer do Comitê de Auditoria Estatutário da Companhia, foram publicadas no jornal "Diário da Manhã", nas edições digital e impressa de 23 de abril de 2025, nas páginas 31 a 38 e 12 a 23, respectivamente. Adicionalmente, todos os documentos relacionados às matérias a serem deliberadas, conforme previstos na Resolução CVM 81, foram disponibilizados aos acionistas na sede da Companhia e na rede mundial de computadores no website da Companhia (ri.agrogalaxy.com.br/), da CVM (www.gov.br/cvm/) e da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão ("B3") (www.b3.com.br/). **4. Presença:** Nos termos da Resolução CVM 81, esta Assembleia foi realizada exclusivamente à distância e digital por meio de sistema eletrônico disponibilizado pela Companhia. Nesse sentido, compareceram, de forma remota, em primeira convocação, acionistas da Companhia representando 66,76% (sessenta e seis inteiros e setenta e seis centésimos por cento) do capital social total da Companhia, conforme (a) lista de acionistas que participaram da Assembleia digitalmente, nos termos do artigo 47, inciso III, da Resolução CVM 81; e (b) mapa de votação sintético consolidado disponibilizado pela Companhia em 21 de maio de 2025, preparado nos termos do artigo 46-C, inciso II, da Resolução CVM 81 ("Mapa Sintético Consolidado"). Estiveram presentes também, de forma remota, o Sr. Eron Martins, Diretor Presidente, a Sra. Marina Godoy da Cunha Alves, Diretora Jurídica, Integridade e ESG, o Sr. Luiz Conrado dos Santos Carvalho Sundfeld, Diretor Financeiro e de Relações com Investidores da Companhia, a Sra. Alessandra Kardous, membro do Conselho Fiscal da Companhia, e os Srs. Felipe Guedes Resende, Marcos Franco Botelho e Maurício Cardoso de Moraes, representante da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda., empresa responsável pela auditoria das demonstrações financeiras do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024. **5. Mesa:** Presidente: Sr. Eron Martins; e Secretária: Sra. Marina Godoy da Cunha Alves. **6. Leitura de documentos e lavratura da ata:** (i) dispensada a leitura dos documentos relacionados às matérias a serem deliberadas nesta Assembleia, uma vez que não só do inteiro conhecimento dos acionistas e, ainda, uma vez que já foram devida e previamente disponibilizados pela Companhia e não do inteiro conhecimento dos acionistas; e (ii) autorizada a lavratura da presente ata na forma de sumário e a sua publicação com omissão das assinaturas da totalidade dos acionistas, nos termos do artigo 130, parágrafos 1º e 2º, da Lei das Sociedades por Ações. **7. Ordem do dia:** Discutir e deliberar sobre as seguintes matérias: (i) tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024, incluindo o relatório da administração, o relatório dos auditores independentes, o parecer do Conselho Fiscal e o parecer do Comitê de Auditoria Estatutário da Companhia; e (ii) aprovar a destinação do resultado do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024, por maioria dos votos dos acionistas presentes, com registro de votos contrários e abstenções, sem ressalvas, com base no prejuízo consolidado no montante de R\$ 3.020.012.161,90 (três bilhões, vinte milhões, doze mil, cento e sessenta e um reais e noventa centavos), da seguinte forma: (a) R\$490.944.400,00 (quatrocentos e noventa milhões, novecentos e quarenta e quatro mil e quatrocentos reais), a ser absorvido pela reserva de capital, nos termos do artigo 200 da Lei das Sociedades por Ações; e (b) R\$2.529.067.761,90 (dois bilhões, quinhentos e vinte e nove milhões, sessenta e sete mil, setecentos e sessenta e um reais e noventa centavos), à conta de prejuízos acumulados. **8. Deliberações:** Após a análise e discussão das matérias da ordem do dia, os acionistas presentes deliberaram: (i) aprovar, por maioria dos votos dos acionistas presentes, com registro de votos contrários e abstenções, sem ressalvas, as contas dos administradores e as demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024, incluindo o relatório da administração, o relatório dos auditores independentes, o parecer do Conselho Fiscal e o parecer do Comitê de Auditoria Estatutário da Companhia; e (ii) aprovar a destinação do resultado do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024, por maioria dos votos dos acionistas presentes, com registro de votos contrários e abstenções, sem ressalvas, com base no prejuízo consolidado no montante de R\$ 3.020.012.161,90 (três bilhões, vinte milhões, doze mil, cento e sessenta e um reais e noventa centavos), da seguinte forma: (a) R\$490.944.400,00 (quatrocentos e noventa milhões, novecentos e quarenta e quatro mil e quatrocentos reais), a ser absorvido pela reserva de capital, nos termos do artigo 200 da Lei das Sociedades por Ações; e (b) R\$2.529.067.761,90 (dois bilhões, quinhentos e vinte e nove milhões, sessenta e sete mil, setecentos e sessenta e um reais e noventa centavos), à conta de prejuízos acumulados. **9. Mapa de votação:** A Companhia informa que, em cumprimento ao artigo 33, parágrafo 4º, da Resolução CVM 81, os números de votos a favor, contra e abstenções para cada uma das matérias objeto da ordem do dia acima deliberadas constam do Mapa de Votação anexo à presente ata, como seu Anexo I. **10. Encerramento e lavratura da ata:** Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente concedeu a palavra à disposição de quem dela quisesse fazer uso. Não havendo nenhuma manifestação, foram suspensos os trabalhos da Assembleia para lavratura da presente ata em forma de sumário dos fatos ocorridos, que será publicada com omissão das assinaturas dos acionistas presentes, nos termos do artigo 130, parágrafos 1º e 2º, da Lei das Sociedades por Ações. Reabertos os trabalhos, a presente ata foi lida, aprovada e assinada pelo Sr. Presidente e pela Sr. Secretária, tendo sido considerados signatários da ata, nos termos do artigo 47, parágrafo 1º, da Resolução CVM 81, os acionistas cujo boletim de voto à distância tenha sido considerado válido pela Companhia ou que registraram a sua presença no sistema eletrônico de participação à distância disponibilizado pela Companhia. Mesa presente via participação digital, nos termos do artigo 28, parágrafo 5º, da Resolução CVM 81: Eron Martins (Presidente); e Marina Godoy da Cunha Alves (Secretária). Acionistas presentes via participação digital, nos termos do artigo 47, caput, inciso III, da Resolução CVM 81: Não aplicável. Acionistas presentes via envio de boletim de voto à distância, nos termos do artigo 47, parágrafo 1º da Resolução CVM 81: GALAXY AGRIBUSINESS LP, AGROFUND BRASIL X FUNDO DE INVESTIMENTO EM PARTICIPAÇÕES, AGROFUND BRASIL V FUNDO DE INVESTIMENTO EM PARTICIPAÇÕES MULTISTRATÉGIA, AGROFUND BRASIL IV FUNDO DE INVESTIMENTO EM PARTICIPAÇÕES MULTISTRATÉGIA, AUSTIN LATAM FUND, LP - BANCO GENIAL S.A., RAFAEL MIKAEL ALMEIDA, CARLOS ADRIANO PEREIRA, ADELIANA MARIA RODRIGUES REZENDE, WINSTON JENNINGS CHEN, ABRAO LINO ROSA DE OLIVEIRA, JONATHAN LOUSADO SILVA, WEBERSON CLAUDIOVAN PINTO, FELIPE SALOME FONSECA, LETICIA EVANGELISTA TOME DA SILVA, MIGUEL ANTONIO MARCON, ANA PAULA SILVA, CLEBER ALVES DE SOUZA, TIRZA TAYNA NEVES VAZ PAULO E SILVA, KLEBER DUARTE FRANDOLSO, ALISON LUIZ KUSTER DE CAMARGO, CASSIA HIROMI ONO, GUILHERME APARECIDO MENDES DE OLIVEIRA RODRIGUES, JOELSON SILVA OLIVEIRA, ISMAEL MAIA DA SILVA JUNIOR, THOMAS MAGNO DE JESUS SILVEIRA, JEAN LUCAS RODRIGUES, WESLEY HENRIQUE MONTEIRO PEREIRA, LACERDA DA SILVA MARQUES, LUIZ OTAVIO DE OLIVEIRA RAMOS, RONALTO RAMOS, FABIO D'OLIVEIRA CASTANHAS, HUMBERTO SIMÕES DE SOUZA RIBEIRO, VALDENIR SOARES ALVES. Confere com o original lavrado em livro próprio. Goiânia, 23 de maio de 2025. Eron Martins - Presidente; Marina Godoy da Cunha Alves - Secretária.

Mapa Final de Votação Consolidado

1. Tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024, incluindo o relatório da administração, o relatório dos auditores independentes, o parecer do Conselho Fiscal e o parecer do Comitê de Auditoria Estatutário da Companhia.

2. Aprovar a destinação do resultado do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024, nos termos da Proposta da Administração.

ON	Aprovar	Rejeitar	Abster-se
11.328.071	11.326.349	351	1.371

ON	Aprovar	Rejeitar	Abster-se
11.328.071	11.326.341	358	1.372

Trump diz que vai impor tarifa de 50% sobre a União Europeia

O presidente dos EUA, Donald Trump, disse ontem que está recomendando uma tarifa de 50% sobre produtos da União Europeia a partir de 1º de junho

FOLHAPRESS

O presidente dos EUA, Donald Trump, disse ontem que está recomendando uma tarifa de 50% sobre produtos da União Europeia a partir de 1º de junho, afirmado que a negociação comercial com a UE tem sido difícil.

A medida escalona a guerra comercial com o bloco apenas duas semanas depois de os EUA concordarem com a China em reduzir tarifas em um pacto que confortou investidores globais.

Caso se confirme, a tarifa de 50% seria mais do que o dobro da taxa que o presidente dos EUA anunciou para a UE em seu autoproclamado Dia da Liberdade em 2 de abril.

"A União Europeia, que foi formada com o propósito principal de tirar vantagem dos Estados Unidos no comércio,



Caso se confirme, a tarifa de 50% seria mais do que o dobro da taxa proposta anteriormente

tem sido muito difícil de lidar", disse Trump no Truth Social. "Nossas discussões com eles não estão levando a lugar nenhum!"

O presidente dos EUA também atacou o bloco por "barreiras comerciais, impostos, penalidades corporativas ridículas, barreiras comerciais, manipulações monetárias, processos injustos e injustificados contra empresas americanas".

Resposta

Em resposta, o ministro das Relações Exteriores da Alemanha, Johann Wadephul, disse que a ameaça de Trump ao bloco 'não ajuda ninguém', e que Berlim continuaria a apoiar a UE nas negociações com Washington.

"A Comissão Europeia tem nosso total apoio para manter o acesso ao mercado americano, e acredito que tais tarifas não

ajudam ninguém. Elas apenas fariam com que o desenvolvimento econômico em ambos os mercados sofresse", disse Wadephul.

O ministro francês de Comércio Exterior, Laurent Saint-Martin, seguiu na mesma linha e pediu uma desescalada nas tensões tarifárias com os EUA. "As novas ameaças de Trump de aumentar as tarifas não ajudam em nada [...]. Mantemos a mesma linha: desesca-

lada, mas estamos prontos para responder", escreveu no X (Ex-Twitter).

Em defesa a Trump, o secretário do Tesouro dos Estados Unidos, Scott Bessent, afirmou esperar que a ameaça "acenda um fogo na UE" para negociar com Washington. O comentarista foi feito em entrevista ao canal Fox News nesta sexta.

Segundo Bessent, parceiros comerciais importantes dos EUA estão negociando de boa fé, mas a União Europeia tem sido uma exceção. "Acredito que o presidente acha que as propostas da UE não têm a mesma qualidade que vimos nos nossos outros parceiros comerciais", disse Bessent.

Os mercados de ações haviam se recuperado da queda de abril, ajudados por movimentos como o recuo de Trump, mas foram abalados pela mais recente ofensiva comercial do presidente.

Após a fala de Trump, as bolsas americanas despencaram. Nesta manhã, o Dow Jones caiu 0,78%, a 41.531,98 pontos. O S&P 500 tinha queda de 0,93%, a 5.787,75 pontos, enquanto o Nasdaq Composite recuava 1,14%, a 18.709,69 pontos.



DIREITA LIVRE

O trânsito de Goiânia está no rumo certo.

A Prefeitura está trabalhando para deixar o trânsito da capital **mais fluido e seguro**.



DIREITA LIVRE
EM PONTOS
ESTRATÉGICOS



SEMÁFOROS
INTELIGENTES:
ONDA VERDE



MONITORAMENTO
EM TEMPO REAL

+AÇÕES
NO TRÂNSITO,
MAIS AGILIDADE NA VIDA.

Faça a sua parte.
Respeite a sinalização.



Café da manhã

ULISSES AESSE

ulissesaessee6@gmail.com

Vergonha

Uma vergonha o que o governo de Israel está fazendo com a população indefesa, principalmente crianças, idosos e pacientes, da região da Faixa de Gaza. Desumano. Tanto que há protestos do mundo todo contra a política de Benjamin Netanyahu.

Não é

Hoje é feriado, mas é feriado só em Goiânia. Dia de Nossa Senhora Auxiliadora, padroeira da cidade. Mas feriado num sábado não é feriado.

Dermatologia

A 98ª Jornada Goiana de Dermatologia prossegue hoje em Goiânia. Promovida pela Sociedade Brasileira de Dermatologia – Regional Goiás (SBD-GO), ela reúne dermatologistas e residentes em apresentações teóricas e aulas práticas sobre o uso de preenchimentos, remodelação glútea e outras técnicas relevantes, além de comunicação nas redes sociais.

Fenashow

Hoje, no segundo dia, a Jornada acontece no Serviço de Dermatologia do Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Goiás (UFG).

Índia

Agora é a vez da Índia bloquear a importação da carne de frango vindas do Brasil. Para os indianos e dezenas de outros países, a produção brasileira é imprópria para o consumo.

Inauguração

Neste sábado, a partir das 9h, o Mega Moda Shopping, um dos shoppings de moda atacadistas do Grupo Mega Moda, fará a reinauguração dos acessos do Piso 01 (após a passarela) e Térreo (entradas 11 e 12).

Circulação

O espaço, que já fazia parte da estrutura do shopping, ganhou novo layout para receber grandes marcas, ampliar a oferta de espaços comerciais e melhorar o fluxo de circulação.

Impurezas

Além de caras, algumas marcas de café foram recolhidas pelo Ministério da Agricultura, por conter impurezas que fazem mal para o ser humano. O pior de tudo, é que o café é vendido a preço de ouro no Brasil.

Bombeiros realizam melhor capacitação de salvamento em altura



O tenente-coronel BM Ézio, comandante do 7º Batalhão Bombeiro Militar, intensifica o treinamento de Salvamento em Altura voltado aos militares das Organizações Bombeiro Militares (OBMs) subordinadas ao 5º Comando Regional Bombeiro Militar (5º CRBM), em Aparecida de Goiânia. A capacitação segue até o dia 17 de junho e ocorre na estrutura do Batalhão de Operações, Proteção Ambiental e Resposta a Desastres (BOPAR), em Goiânia. O treinamento foi planejado para ser prático, eficiente e alinhado às necessidades reais da tropa. O cronograma prevê dez encontros, com turmas compostas por 30 militares, realizados duas vezes por semana. As instruções teóricas e práticas abrangem temas como segurança, técnicas de rapel positivo e negativo, sistemas de ancoragem seguros e salvamento de vítimas em altura. A expectativa é capacitar todo o efetivo operacional do 5º CRBM, promovendo o nivelamento técnico e a atualização dos protocolos e equipamentos utilizados.

Cinema para crianças com TEA

Hoje, às 11h, o Buriti Shopping promove sessão de cinema do projeto MovieCOMtodos, destinado a crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA), com o remake da animação da Disney Lilo e Stitch. A iniciativa busca criar um ambiente acolhedor para crianças com TEA e suas famílias, garantindo uma experiência cinematográfica adaptada às suas necessidades. Durante a exibição, a temperatura do ambiente é mais amena, as luzes permanecem levemente acesas, permitindo maior liberdade para que as crianças possam andar, conversar, dançar e se divertir pela sala de cinema, além do som ser configurado em tom mais baixo.

Em defesa da deputada Bia Lima

A diretoria do Adufg-Sindicato manifesta total repúdio às agressões verbais e psicológicas sofridas pela deputada Bia de Lima, cometido pelo deputado estadual Amauri Ribeiro na Assembleia Legislativa de Goiás (Alego). Insinuações graves foram proferidas à deputada e passaram impunes no plenário. Episódios como esses, são recorrentes na política brasileira, reforçam o machismo estrutural e têm como objetivo deslegitimar a participação de mulheres em posições políticas, visando constrangê-las e a calar suas vozes', diz trecho da nota.

- Um fotógrafo com rara sensibilidade e antenado no seu tempo. Sebastião Salgado vai fazer falta para um mundo onde a humanidade está apenas nas redes sociais, sem reflexão.
- A verdade é que poucas pessoas sabem de fato qual feriado é hoje. Se não se atentarem bem a esta coluna, poucos vão saber. Bem, então, qual feriado é hoje?!
- Na academia, onde uma jovem morreu quando fazia musculação, no Rio de Janeiro, não tinha desfibrilador, exigência de lei municipal.
- 'Pois é Deus quem efetua em vocês tanto o querer quanto o realizar, de acordo com a boa vontade dele' - Filipenses 2: 13

"PELA SOBERANIA DO BRASIL, PELA INDEPENDÊNCIA DO PODER JUDICIÁRIO E PELA CIDADANIA DE TODOS OS BRASILEIROS E BRASILEIRAS. POIS DEIXAMOS DE SER COLÔNIA EM 7 DE SETEMBRO DE 1822, COM CORAGEM, ESTAMOS CONSTRUINDO UMA REPÚBLICA INDEPENDENTE E DEMOCRÁTICA", MINISTRO ALEXANDRE DE MORAES

Aliados de Caiado adotam cautela sobre aliança com PL em Goiás

Governistas entendem que o Partido Liberal ainda não tem nada definido e que todos esperam a situação de Bolsonaro se estabelecer



Ronaldo Caiado e o PL bolsonarista; compasso de espera

REDAÇÃO

Apesar do interesse em manter as portas abertas para uma composição com o PL de olho nas eleições estaduais de 2026, membros do núcleo político do governador Ronaldo Caiado (UB) avaliaram que, no momento, conforme a coluna Giro, do jornal O Popular, a melhor estratégia é esperar. A indefinição sobre o futuro político e jurídico do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) é vista como fator central que impede avanços concretos nas negociações.

A avaliação no Palácio das Esmeraldas é de que qualquer movimentação do PL em Goiás dependerá diretamente da decisão de Bolsonaro. "Ele vai ser preso? Se for, quando vai ser? E se não for? Ainda, se for, quem será o substituto? Vai ser alguém da família ou será o Tarcísio (de Freitas, governador de São Paulo)?", questiona um interlocutor governamental, ao destacar o grau de im-

previsibilidade que ronda a legenda.

O grupo político de Caiado ainda alimenta a expectativa de atrair o PL para uma aliança em 2026, com a possibilidade de o partido indicar o nome ao Senado na chapa do atual vice-governador Daniel Vilela (MDB).

No entanto, confirmaram que o apoio dependerá de variáveis que escapam ao controle estadual — entre elas, o julgamento no Supremo Tribunal Federal (STF) e os desdobramentos da inelegibilidade de Bolsonaro, já determinados pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

O próprio governador goiano já teria admitido, nos bastidores, que não enfrentaria Bolsonaro em uma eleição nacional caso conseguisse reverter sua inelegibilidade. O mesmo raciocínio se aplicaria a Tarcísio, caso o paulista tivesse o aval do ex-presidente para liderar o projeto do PL em 2026.

Três vereadores são cassados por fraude na cota de gênero em Goianira

REDAÇÃO

A chapa de vereadores eleitos pelo Republicanos em Goianira foi cassada após decisão da Justiça Eleitoral constatar fraude à cota de gênero nas eleições municipais de 2024. Com a decisão, os votos dos candidatos a vereadores pelos Republicanos serão anulados, como determina o Código Eleitoral.

Por isso, os três vereadores eleitos (Dirley Correa de Oliveira, Leandro

Dantas Grangeiro e Antônio Lopes Júnior) perderam o mandato. A mulher usada para preencher a cota é inelegível nos próximos oito anos.

A Justiça entendeu que o partido registrou a candidatura fictícia de Vitória Lopes Cabral à vereadora apenas para cumprir a cota mínima de 30% de mulheres candidatas solicitadas pela lei. O partido teve quatro candidaturas mulheres em um total de 12, a cota mínima conforme a lei.

Municípios deram voz à resistência em Brasília durante quatro dias de mobilização

Os presidentes da AGM, Zé Délio Júnior; e da FGM, Paulo Vítor Avelar; participaram dos debates por maior autonomia financeira às prefeituras do país

**HELTON LENINE,
COM AGÊNCIA CNM**

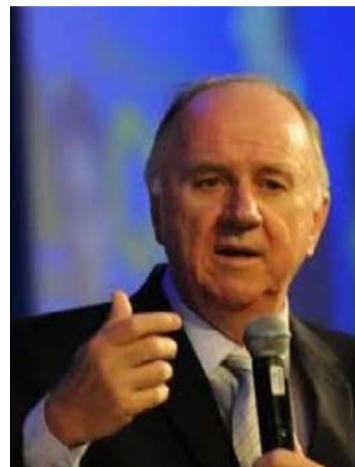
A maior mobilização municipalista do mundo em número de autoridades foi encerrada na quinta-feira (22), com a leitura da Carta da XXVI Marcha a Brasília em Defesa dos Municípios. O ato foi conduzido pelo presidente da Confederação Nacional de Municípios (CNM), Paulo Ziulkoski, e pelo consultor Hugo Lembeck. A edição deste ano teve recorde de público, com mais de 14 mil municipalistas que se reuniram na capital federal durante a semana.

O documento com as demandas e as contribuições debatidas no evento foi entregue ao secretário Especial de Assuntos Federativos da Presidência da República, José Hilário Marques, que deve repassar ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Com o tema "Autonomia municipal: a força que transforma o Brasil", a XXVI Marcha teve importantes compromissos dos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário em relação a pautas estruturantes dos municípios, com destaque para a



Governador de Goiás,
Ronaldo Caiado



Presidente da CNM,
Paulo Ziulkoski



Presidente da AGM,
Zé Délio Júnior



Presidente da FGM,
Paulo Vítor Avelar

Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 66/2023, PEC da Sustentabilidade Fiscal, elaborada pela CNM e que traz impacto de quase R\$ 700 bilhões aos municípios.

"Quero neste momento passar a carta para o Hilário, que vai levar essas questões para o governo federal. A carta está bem caracterizada e mostra o posicionamento do nosso movimento municipalista", disse o presidente da CNM ao entregar o documento.

Em seguida, o representante do governo federal congratulou a Confederação pela realização da maior edição da Marcha da história e endossou o apoio do Executivo à PEC 66/2023. "Venho aqui dizer que o governo federal apoia a PEC 66/2023. Parabenizo a CNM não só pelos números alcançados na Marcha, com recorde público neste ano, mas também por ela ter sido tão bem acolhida

em Brasília", disse o representante do governo federal.

Goianos

O governador Ronaldo Caiado, senadores, deputados federais e estaduais, prefeitos, vereadores e secretários goianos marcaram presença na Marcha a Brasília. Caiado fez discurso e foi aplaudido.

A mobilização das lideranças municipais foi feita pelos presidentes da Associação Goiana de Municípios (AGM), Zé Délio Júnior, e Paulo Vítor Avelar, da Federação Goiana de Municípios (FGM).

Mais uma vez, o evento foi a oportunidade de debater as demandas municipais com as principais autoridades do país que marcaram presença na Marcha. A cerimônia de abertura contou com a pre-

sença do presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva; do vice-presidente, Geraldo Alckmin; do presidente do Senado Federal, Davi Alcolumbre; do presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta; e de 25 ministros de Estado, bem como deputados, senadores e outras autoridades. Os governadores de Goiás, Ronaldo Caiado; de Minas Gerais, Romeu Zema; de Pernambuco, Raquel Lyra; e do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite, também participaram.

Parlamentares, ministros e líderes nacionais de partidos políticos voltaram na sequência da programação para debater a pauta prioritária no Legislativo em painéis destinados ao Congresso Nacional e às discussões das necessidades dos municípios em áreas essenciais da gestão local. O ex-presidente da Câmara e relator da proposta de ampliação da isenção do Im-

posto de Renda, Arthur Lira (PP -AL), atualizou os gestores sobre o Projeto de Lei (PL) 1.087/2025.

Royalties

No Judiciário, a CNM se reuniu com o presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), o ministro Luís Roberto Barroso, para tratar das ações referentes à distribuição dos royalties de petróleo. O ministro do Tribunal de Contas da União (TCU), Augusto Nardes, trouxe orientações aos participantes em um painel que teve como destaque a importância da governança pública. Na programação paralela, os gestores foram direcionados em relação a assuntos fundamentais da gestão local em 50 arenas temáticas.

Confira a Carta da XXVI Marcha a Brasília em Defesa dos Municípios

"Com a presença recorde de participantes, mais de 14 mil municipalistas se reuniram na XXVI Marcha a Brasília em Defesa dos Municípios entre os dias 19 e 22 de maio de 2025. Com o tema "Autonomia municipal: a força que transforma o Brasil", o evento teve importantes compromissos dos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário em relação a pautas estruturantes dos municípios, com destaque para a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 66/2023 – PEC da Sustentabilidade Fiscal, elaborada pela Confederação Nacional de Municípios (CNM) e que traz impacto superior a R\$ 700 bilhões aos Municípios.

Na solenidade de abertura,

alertamos para o crítico cenário fiscal vivenciado pelos gestores locais, os impactos dos programas federais na folha e na previdência, os entraves na liberação de emendas e pedimos apoio na aprovação da PEC 66. Na cerimônia, tivemos a presença do presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva; do vice-presidente, Geraldo Alckmin; do presidente do Senado Federal, Davi Alcolumbre; do presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta; e de 25 ministros de Estado, bem como deputados, senadores e outras autoridades. Os governadores de Goiás, Ronaldo Caiado; de Minas Gerais, Romeu Zema; de Pernambuco, Raquel Lyra; e do Rio Grande do Sul, Edu-

ardo Leite, também participaram.

Em ato importante para o movimento, assinamos junto ao presidente da República e à ministra da Gestão e da Inovação uma portaria que autoriza a venda, com dispensa de licitação, à Confederação do terreno onde fica a sede da nossa entidade, a casa dos municipalistas em Brasília. O Executivo ainda declarou apoio à PEC 66/2023, anunciou recursos para uma nova fase do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) Seleções e falou da intenção de lançar nova etapa do Programa Mais Acesso a Especialistas (Pmae).

Reforçamos a necessidade de aprovação das três emendas apresentadas pela

CNM na PEC da Sustentabilidade Fiscal, que tratam da ampliação da Reforma da Previdência da União aos Municípios; de um novo modelo de pagamento de precatórios, abrangendo mais Entes locais; e da alteração do indexador da dívida previdenciária, da Selic para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). O relator do texto na comissão especial, deputado Baleia Rossi, confirmou que dará celeridade nos trabalhos que analisam o tema e oficializou apoio aos pleitos da Confederação.

Além do compromisso com nossas pautas pelos presidentes das duas Casas, presidentes de partidos, deputados e senadores apoia-

ram a aprovação rápida da PEC. Também nos reunimos no Salão Verde e, em seguida, acompanhamos as entidades estaduais de Municípios em uma série de reuniões com as bancadas de seus Estados. Encaminhamento para outra medida que preocupa os Municípios foi dado pelo relator do Projeto de Lei (PL) 1.087/2025 e ex-presidente da Câmara, deputado Arthur Lira, o qual garantiu que a isenção do Imposto de Renda para os contribuintes que ganham até R\$ 5 mil por mês será necessariamente acompanhada de compensação a Estados e Municípios.

RUBIATABA INDUSTRIAL S.A.
CNPJ Nº 03.347.747/0001-09

Senhores Acionistas, em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V. Sas., o Balanço Patrimonial e demais Demonstrações relativos aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2024 e 2023. Permanecemos à disposição de V. Sas., para quaisquer esclarecimentos julgados necessários. Rubiataba-Go, 29 de abril de 2024. A Diretoria

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023 (VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS)**DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023 (VALORES EXPRESSOS EM MILHARES REAIS)**

Ativo	Nota	2024	2023	Passivo e patrimônio líquido	Nota	2024	2023	Fluxo de caixa das atividades operacionais	2024	2023
Circulante				Circulante				Lucro líquido do exercício		
Caixa e equivalentes de caixa	6	133.052	184.467	Fornecedores	13	20.400	33.692		64.412	138.817
Contas a receber	7	69.376	55.127	Empréstimos e financiamentos	14	63.049	54.864			
Estoques	8	479.210	355.413	Obrigações sociais		7.417	5.725	Ajuste para reconciliar o resultado do exercício com recursos provenientes de atividades operacionais:		
Instrumentos financeiros derivativos	23	19.059	1.703	Obrigações fiscais e tributárias		3.415	8.844	Depreciação/amortização	31.703	16.697
Adiantamento a fornecedores		5.805	4.955	Adiantamentos de clientes	15	2.106	21.879	Baixa valor residual do ativo imobilizado	2.047	-
Impostos a recuperar	9	8.869	17.242	Dividendos a pagar	18	45.335	38.697	Juros sobre os empréstimos e financiamentos	24.932	15.072
Demais contas a receber		28	386	Demais contas a pagar		123	41	Variação cambial líquida	22.497	249
Despesas antecipadas		1.285	1.017	Total do passivo circulante		141.845	163.742	Baixa do ágio na aquisição da Uruaçu Açúcar e Álcool Ltda	-	2.939
		716.684	620.310					Operações com derivativos	(17.356)	(1.704)
Não circulante								Provisão para contingências	-	2.399
Aplicações financeiras	6	1.000	2.299					Resultado de equivalência patrimonial	-	(15.816)
Contas a receber	7	1.646	-					Outras despesas sem efeito caixa	(20)	2.656
Partes relacionadas	10	191.535	190.427					Impostos diferidos	(7.740)	-
Depósitos judiciais		3.652	3.700					Ajustes imateriais de exercícios anteriores	466	(1.014)
Impostos a recuperar	9	1.599	3.555							
Impostos diferidos		7.740	-							
Investimentos	11	4.323	4.322							
Ativo imobilizado	12	264.451	238.436							
Ativo intangível		252	169							
		476.198	442.908							
Total do ativo		1.192.882	1.063.218							

As notas explicativas da Administração são partes integrantes das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023 (VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS)		
	2024	2023
Lucro líquido do exercício	64.412	138.817
Resultado abrangente do exercício	64.412	138.817

As notas explicativas da Administração são partes integrantes das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023 (VALORES EXPRESSOS EM MILHARES REAIS)			
	Nota explicativa	2024	2023
Receita operacional, líquida	19	702.355	527.950
Custo dos produtos vendidos	20	(531.348)	(322.016)
Lucro bruto		171.007	205.934
(Despesas)/receitas operacionais			
Com vendas e comerciais	21	(60.220)	(37.460)
Gerais e administrativas	21	(22.616)	(20.759)
Equivalência patrimonial	11	-	15.816
Outras despesas (receitas) operacionais		2.389	(1.904)
Resultado operacional antes dos efeitos financeiros		(80.447)	(44.307)
Resultado financeiro	22	(5.016)	(1.225)
Resultado antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social		85.544	160.402
Impostos correntes	23	(28.872)	(21.585)
Impostos diferidos	23	7.740	-
Lucro líquido do exercício		64.412	138.817

As notas explicativas da Administração são partes integrantes das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2024 E 2023 (VALORES EXPRESSOS EM MILHARES REAIS)						
	Capital Social	Reserva legal	Reserva de incentivos fiscais	Fundo de Reserva legal	Reserva de Lucros	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2022	2.092	418	380.015	161.821	120.344	664.690
Ajustes imateriais de exercícios anteriores	-	-	-	-	1.014	1.014
Distribuição de sobras do exercício anterior, AGO de 31/08/2023	-	-	-	-	(47.737)	(47.737)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	138.817	138.817
Constituição de reserva de incentivo fiscal	-	-	75.283	-	(75.283)	-
Dividendos obrigatórios	-	-	-	-	(15.884)	(15.884)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	2.092	418	455.298	161.821	121.271	740.900
Ajustes imateriais de exercícios anteriores	-	-	-	-	(466)	(466)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	64.412	64.412
Constituição de reserva de incentivo fiscal	-	-	37.859	-	(37.859)	-
Dividendos obrigatórios	-	-	-	-	(6.638)	(6.638)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	2.092	418	493.157	161.821	140.720	798.208

As notas explicativas da Administração são partes integrantes das demonstrações contábeis.

Paulo Antônio Cavalcanti de Moraes Diretor	José Bolívar de Melo Neto Diretor	Ana Claudia dos Santos da Paixão Vilela Contadora CRC/PA 9.854/0 - T- GO
---	--------------------------------------	---

"Quem tem medo é o bandido", diz Daniel Vilela ao falar sobre segurança em Goiás

Durante a formatura de 300 sargentos da Polícia Militar de Goiás, na sexta-feira, 23, o vice-governador Daniel Vilela afirmou que a política de segurança do estado transformou Goiás em referência nacional. "Em Goiás, o cidadão de bem caminha de cabeça erguida. Quem tem medo é o bandido", declarou.

Representando o governador Ronaldo Caiado, Daniel destacou que os avanços na segurança são resultado de planejamento, inteligência e valorização dos profissionais. O evento ocorreu no Centro Cultural Oscar Niemeyer, em Goiânia, e marcou a conclusão

do primeiro Curso de Aperfeiçoamento de Sargentos da PMGO em 2025.

Vilela reforçou que segurança pública segue como prioridade. "Temos os melhores indicadores do Brasil porque temos as melhores polícias, compostas por profissionais que se dedicam, se atualizam e lideram com competência", afirmou.

Comandante-geral da PMGO, coronel Marcelo Granja celebrou a qualificação dos novos sargentos. "São 300 profissionais aperfeiçoados, prontos para enfrentar o crime", disse.



Daniel Vilela ressalta que avanços na segurança são resultado de planejamento



Ipasgo

O Ipasgo Saúde informou que o vencimento dos boletos referentes às coparticipações do 2º semestre de 2024 e de janeiro de 2025 foi, excepcionalmente, prorrogado para o dia 30 de maio de 2025.

Ipasgo II

De acordo com o instituto, beneficiários que receberam boletos com vencimento em 23 de maio e não efetuarem o pagamento receberão novos boletos por e-mail, a partir de segunda-feira (26/5).

Mentiu

O presidente dos EUA, Donald Trump, mentiu para o presidente sul-africano, Cyril Ramaphosa, ao exibir imagens que faziam parte de um vídeo, dizendo que elas seriam provas de um suposto genocídio branco em curso na África do Sul.

Mentiu II

As imagens, no entanto, faziam parte de um vídeo da agência de notícias Reuters feito na República Democrática do Congo. As informações incorretas gerou críticas e preocupações sobre o uso de dados falsos para sustentar narrativas políticas.

Lixo

A Prefeitura de Goiânia anunciou que começará a cobrar a taxa do lixo no mês de julho próximo. O valor será único para todos os contribuintes: R\$ 21,50 mensais. O Paço vai arrecadar cerca de R\$ 15,6 milhões por mês.

Itália

A Câmara dos Deputados da Itália aprovou o decreto de lei que limita a concessão da cidadania italiana a descendentes de italianos nascidos em outros países, como o Brasil.

Goiá

O bairro Goiá, região Oeste de Goiânia, completa 69 anos neste mês de maio. A celebração acontece neste domingo, 25 de maio, na Praça das Bandeiras, das 13h às 18h, com uma programação voltada aos moradores e famílias da região.

A insistência de Bolsonaro e o risco de nova vitória petista



As chances de Jair Bolsonaro reverter sua inelegibilidade e disputar a presidência em 2026 são praticamente nulas. Condenado em duas ações no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) — por abuso de poder político e uso indevido dos meios de comunicação —, o ex-presidente enfrenta ainda uma ação penal no Supremo Tribunal Federal (STF), acusado de tentativa de golpe de Estado. Mesmo que conseguisse uma improvável reversão no TSE, precisaria ser absolvido pelo STF, algo igualmente difícil, diante da robustez das provas e do contexto político. Ainda assim, Bolsonaro insiste em se apresentar como candidato, mesmo sabendo que legalmente não pode concorrer. Essa postura revela um traço de egocentrismo político, mais voltado à manutenção de seu protagonismo do que a um projeto real de poder. Sua insistência cria um impasse para a direita brasileira, que permanece refém de um nome inelegível, sem investir em novas lideranças ou alternativas viáveis. Essa intransigência bolsonarista pode, paradoxalmente, facilitar o caminho para a reeleição de Lula. Se a direita não agir com maturidade para demover Bolsonaro dessa decisão insana e reorganizar seu campo político, é provável que o presidente petista conquiste seu quarto mandato. O tempo urge, e o dilema é claro: ou a direita se reinventa, ou continuará sendo coadjuvante de um roteiro escrito pelo lulismo.

Bolsonaro diz que vai até o último segundo

Durante entrevista ao UOL, o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) afirmou, mais uma vez, que será ele o candidato do partido a presidente da República em 2026, mesmo estando inelegível até 2030. A estratégia de Bolsonaro é levar sua candidatura até que a justiça eleitoral indefira o registro, aí sim ele indicaria outro nome para concorrer. Essa decisão de Bolsonaro exclui a possibilidade de Tarcísio de Freitas (Republicanos), governador de São Paulo, se lançar a presidente.

Cenário favoreceria Ronaldo Caiado

Caso Bolsonaro leve adiante a decisão de tocar sua campanha, mesmo inelegível, é consenso que o governador Tarcísio de Freitas optaria por tentar a reeleição em São Paulo. Não faz sentido, dizem aliados, ele se descompatibilizar em abril de 2026 para aguardar o indeferimento do registro do nome de Bolsonaro. Com Tarcísio e Bolsonaro fora da disputa, Ronaldo Caiado aparece como o nome mais viável da direita para as eleições de 2026.

STF declara inconstitucional lei de 2005 que criou cargos comissionados no TCE-GO

Ministros entenderam que norma fere princípios constitucionais e acatou proposta da PGR para dar fim à legislação



Sede do Tribunal de Contas do Estado de Goiás (TCE)

ROTA JURÍDICA

O Supremo Tribunal Federal (STF) declarou inconstitucional a norma do Estado de Goiás que criou cargos comissionados em extinção no âmbito do Tribunal de Contas do Estado (TCE-GO) para o exercício de atividades técnicas e operacionais, como datilografia, digitalização, eletricidade e fotografia. A decisão foi unânime entre os ministros da Corte e ocorreu no julgamento da Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) 6918, proposta pela Procuradoria-Geral da República (PGR).

O entendimento do Plenário é de que os dispositivos violam a Constituição Federal, que exige concurso público para provimento de cargos efetivas na administração pública. De acordo com a PGR, os cargos em comissão devem ser usados apenas em situações especiais, relacionadas às

funções de chefia, direção ou avaliação, o que não se aplica às funções abrangidas pela norma goiana.

A lei questionada, de 2005, instituiu um quadro de cargos comissionados em extensão no TCE-GO, sem a devida previsão das atribuições e apresentações a atividades que, segundo os ministros, são tipicamente técnicas e devem ser ocupadas por servidores concursados.

Durante a sessão, o advogado Pedro Machado de Almeida Castro, representante do Sercon/GO – Sindicato dos Servidores do TCE/GO, solicitou a modulação dos efeitos da decisão, caso fosse reconhecida a inconstitucionalidade. Ele destacou que os servidores ocupam os cargos há mais de 20 anos, sob amparo legal, e que a exoneração imediata geraria insegurança jurídica e prejuízo social.

TCM-GO economiza R\$ 24 mi com análises de editais em 78 municípios

REDAÇÃO

A Secretaria de Controle Externo de Contratações (SecexContratações) do Tribunal de Contas dos Municípios do Estado de Goiás (TCM-GO) examinou, em 2024, 130 procedimentos licitatórios, que envolveram 78 municípios, correspondendo aproximadamente a 32% do total de 246 municípios goianos.

O auditor de Controle Externo e Gerente da SecexContratações, Frederico Guedes Monferrari, ressalta que esse número de procedimentos licitatórios analisados é maior

do que o previsto na RA nº 027/2024, que aprovou o Plano Anual de Fiscalização (PAF) do TCM-GO para o exercício de 2024, onde foi estipulado que deveriam ser para 100 editais.

Dos 130 editais analisados foram detectados sobrepreço em 16 deles, seja por preços unitários estimados acima das tabelas de referência ou por falha no projeto básico, sendo todos republicados com as devidas correções. Frederico Guedes destaca que em razão dos sobrepreços corrigidos foi gerada uma economia para os municípios goianos de R\$ 23.765.188,95.

Caiado percorre o país com discurso liberal e gestão como vitrine contra Lula



Governador de Goiás apostava em reputação administrativa e fortalecimento da direita para se firmar como alternativa nacional nas eleições de 2026

REDAÇÃO

Ronaldo Caiado (União Brasil) tem intensificado sua presença nacional com viagens estratégicas por diferentes regiões. E um dos motivos [além de atrair investimentos e os olhos do Brasil para Goiás] é mostrar seu portfólio administrativo: o goiano é hoje o governador mais bem avaliado do Brasil.

Primeiro pré-candidato lançado à Presidência para 2026, conforme mostrou o DM nas últimas edições, Caiado tornou-se pioneiro na regulação e incentivo do uso de Inteligência Artificial (IA) no país. Em cada estado, o goiano é reconhecido pela agilidade com que decide ou gerencia os problemas do Estado.

Ontem, em Aracaju (SE), Caiado encontrou com empresários, políticos e formadores de opinião. Ele fez o mesmo em Salvador, Feira de Santana, Ribeirão Preto, Uberaba e São Paulo: apresentando os resultados da gestão em

Goiás como modelo de políticas públicas efetivas e baseadas em responsabilidade fiscal, meritocracia e planejamento. “O Brasil precisa de um projeto que aumente a renda per capita e devolva dignidade às pessoas”, disse o governador goiano.

Em Aracaju, a agenda do governador começou pela manhã no plenário da Assembleia Legislativa, durante o Seminário da Frente Parlamentar da Segurança Pública. Depois, encontrou-se com representantes do setor produtivo nordestino e, à noite, foi o principal palestrante do Lide Sergipe, fórum que reuniu empresários locais. Ele também se reuniu com o governador de Sergipe, Fábio Mitidieri (PSD), que elogiou sua atuação nacional.

“O Caiado tem sido uma referência em gestão pública para todo o Brasil”, declarou Mitidieri. A fala do governador anfitrião endossa a narrativa que Caiado tem adotado em suas andanças: a de um gestor experiente, com quase quatro décadas de vida pública e convicções firmes — especialmente em temas caros à direita como livre mercado, propriedade privada e enxugamento da máquina estatal.

Vácuo

Mais do que buscar visibilidade, a movimentação de Caiado mira um vácuo percebido por ele entre os possíveis presidenciáveis de oposição ao governo Lula. Segundo o goiano, nomes como Romeu Zema (MG), Ratinho Júnior (PR) e Tarcísio de Freitas (SP) ainda não conseguiram estabelecer uma presença consistente. “Existe uma ansiedade muito grande da população em querer construir uma candidatura para enfrentar o Lula”, afirmou.

Na capital sergipana, Caiado não escondeu o propósito político de sua peregrinação: “Eu soltei minha pré-campanha dia 4 de abril. Estou andando o Brasil inteiro porque as pessoas precisam me conhecer. Sou um homem que tem posição definida”, disse, ao destacar sua defesa da iniciativa privada e sua trajetória como opositor histórico do PT.

A estratégia de se apresentar como uma alternativa sólida, já testada e com discurso coerente à direita, busca conquistar o eleitorado ainda órfão de lideranças pós-Bolsonaro. “No primeiro turno você vota com o coração, no segundo com a razão. Quero ser o candidato que reúne os dois”, sintetizou Caiado.

EDITAL DE LEILÃO DE CONSOLIDAÇÃO DE PROPRIEDADE Nº 2025/960051 ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA ARTS. 26-A, 27 E 27-A DA LEI 9.514/97

CARLA SOBREIRA UMINO, leiloeira pública oficial, devidamente matriculada na JUCESP sob nº 826, autorizada pelo credor fiduciário **BANCO DO BRASIL S.A.**, por intermédio da CESUP PATRIMÔNIO - PR, CNPJ. 00.000.000/0001-91, faz saber, aos que nos termos dos artigos 26-A, 27 e 27-A da lei 9.514 de 20 de novembro de 1997 e regulamentação complementar do sistema de financiamento imobiliário, que institui alienação fiduciária bem imóvel com assistência do decreto nº 21.981, de 19 de outubro de 1932, que regula o processo de leiloeiro ao território da república, com as alterações introduzidas pelo decreto nº 22.427, de 1º de fevereiro de 1933, lei nº 13.999, de 26 de dezembro de 1996, que alterou o art. 1º, § 1º, da lei nº 21.981, de 19 de outubro de 1932 para dar mais competência aos leiloeiros a venda em licitação pública ou pública privada por meio da rede mundial de computadores, bem como, instrução normativa DIREI nº 5/2022 da JUCESP, levará a público leilão para alienação (on-line) imóvel(s) recebido(s) em garantia, nos contratos inadimplentes de alienação fiduciária, na modalidade ELETRÔNICA, captando lances “on-line”, através do portal www.lanceonlineleilao.com.br, em PRIMEIRO LEILÃO PÚBLICO no dia 17 de junho de 2025 a partir das 10h00min, ocasião em que, se o maior lance oferecido for inferior ao valor estimulado do imóvel será realizado o SEGUNDO LEILÃO PÚBLICO, no dia 24 de junho de 2025, a partir das 10h00min, oportunidade em que seja aceito o maior lance oferecido, desde que seja igual ou superior ao valor estimulado para arrematação em 2º leilão. DA HABILITAÇÃO Os interessados em participar do leilão deverão se cadastrar no portal da LANCE NO LEILÃO, com antecedência mínima de 48 horas da realização do leilão, sob pena de não ser efetuada a validação do cadastro efetuado, para tanto, deverão aceitar os TERMOS DE USO e apresentar os documentos solicitados na hora do cadastro. Após, aprovação e liberação do cadastro, se faz necessário habilitar-se, acessando o banner desta leilão, clicando na opção habilitação, depois aceitar as regras de participação constante no EDITAL DE LEILÃO em conjunto com o TERMO DE USO, que deve ser aceito antes de participar da licitação. O lance é válido para a compra da propriedade, neste caso, EDITAL DE LEILÃO. Os bens serão arrematados por lotes e seguirão uma ordem cronológica, vendidos um a um encerrando-se quando vencidos os últimos lances, havendo nos 3 minutos antecedentes ao horário de encerramento do leilão, será prorrogado o seu fechamento por igual período de tempo, visando manifestação de outros eventuais licitantes, nos termos da aplicação subsidiária do artigo 21 da resolução nº 236/2016 do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), em caráter adicional e nas condições e no estado de conservação em que se encontram, sendo exclusiva atribuição dos interessados a identificação destes, não cabendo ao BANCO DO BRASIL S.A. e à LEILOEIRA qualquer responsabilidades quanto atual situação do imóvel. Caso o imóvel se encontre ocupado, será vendido no estado em que se encontra não podendo o arrematante alegar desconhecimento desta condição. A descrição do imóvel deverá ser providenciada pelo ARREMATANTE, que assume o risco da ação, bem como todas as custas e despesas, inclusive honorários advocatícios, mediante proposta da competente reintegração na posse, na forma do artigo 30, da lei nº 9.514/97. Todos os participantes terão conhecimento dos lances ofertados por meio de registros disponibilizados no auditório virtual, propiciando a concorrência em igualdade de condições aos interessados, efetivando-se a arrematação pelo maior lance ofertado. O interessado assume os riscos oriundos de falta ou impossibilidade de execução da ação, não sendo cabível a reclamação de nenhuma espécie. DOS DEBITOS DA IPTU, ITR E CONDOMÍNIO INCIDENTES SOBRE OS IMÓVEIS Existindo valores de débitos quitados da IPTU, TR, condomínio, a credor fiduciário, o BANCO DO BRASIL S.A., ficará responsável por todos os débitos incidentes sobre o imóvel, inclusive a data da manutenção da segurança imóvel. É de responsabilidade do ARREMATANTE efetuar o levantamento de eventuais débitos incidentes sobre o imóvel, mediante apresentação de documentação comprobatória para o endereço de e-mail atendimento@lanceonlineleilao.com.br. Não serão aceitos pedidos de resarcimento referentes a eventuais pagamentos de débitos efetuados pelo ARREMATANTE ou por terceiros, exceto se autorizado formalmente pelo BANCO DO BRASIL S.A. No caso de débitos que estejam sendo cobrados na via judicial, a BANCO DO BRASIL S.A. avisará a necessidade de se manifestar em juizo para se resguardar de cobranças indevidas, responsabilizando-se pelo pagamento da dívida em execução em caso de condenação. DA LEILOEIRA O ARREMATANTE vencedor pagará a importância correspondente a 5% (cinco por cento) do valor do lance vencedor da leiloeira oficial, a título de comissão. O ARREMATANTE deverá efetuar o pagamento por meio de depósito em conta corrente nominal da leiloeira. O valor da comissão da leiloeira não compõe o valor do lance vencedor. O lance é válido para a venda em licitação pública, caso o arrematante não seja o vencedor da licitação, o lance vencedor perderá o direito de arrematar o imóvel. A DESISTÊNCIA O ARREMATANTE vencedor perde em favor do Banco do Brasil S.A. a DESISTÊNCIA O ARREMATANTE vencedor poderá ser considerado desistente se não cumprir as regras previstas no edital de leilão ou deixar de efetuar os pagamentos nos prazos e formas definidas por este a critério do Banco do Brasil S.A. ou LEILOEIRO. Ressalvados os casos previstos em lei, aquele que for considerado desistente fica automaticamente obrigado a pagar a importância correspondente a 10% (dez por cento) do valor do lance vencedor, sendo 5% (cinco por cento) a título de multa e 5% (cinco por cento) a título de comissão da leiloeira, com prejuízo das demais sanções civis e criminais cabíveis à espécie. O lance é válido para a venda em licitação pública, caso o arrematante não seja o vencedor da licitação, o lance vencedor perderá o direito de arrematar o imóvel. A DESISTÊNCIA O ARREMATANTE vencedor perde em favor do Banco do Brasil S.A. a DESISTÊNCIA O ARREMATANTE vencedor poderá ser considerado desistente se não cumprir as regras previstas no edital de leilão ou deixar de efetuar os pagamentos nos prazos e formas definidas por este a critério do Banco do Brasil S.A. ou LEILOEIRO. Ressalvados os casos previstos em lei, aquele que for considerado desistente fica automaticamente obrigado a pagar a importância correspondente a 10% (dez por cento) do valor do lance vencedor, sendo 5% (cinco por cento) a título de multa e 5% (cinco por cento) a título de comissão da leiloeira, com prejuízo das demais sanções civis e criminais cabíveis à espécie. O lance é válido para a venda em licitação pública, caso o arrematante não seja o vencedor da licitação, o lance vencedor perderá o direito de arrematar o imóvel. A DESISTÊNCIA O ARREMATANTE vencedor perde em favor do Banco do Brasil S.A. a DESISTÊNCIA O ARREMATANTE vencedor poderá ser considerado desistente se não cumprir as regras previstas no edital de leilão ou deixar de efetuar os pagamentos nos prazos e formas definidas por este a critério do Banco do Brasil S.A. ou LEILOEIRO. Ressalvados os casos previstos em lei, aquele que for considerado desistente fica automaticamente obrigado a pagar a importância correspondente a 10% (dez por cento) do valor do lance vencedor, sendo 5% (cinco por cento) a título de multa e 5% (cinco por cento) a título de comissão da leiloeira, com prejuízo das demais sanções civis e criminais cabíveis à espécie. O lance é válido para a venda em licitação pública, caso o arrematante não seja o vencedor da licitação, o lance vencedor perderá o direito de arrematar o imóvel. A DESISTÊNCIA O ARREMATANTE vencedor perde em favor do Banco do Brasil S.A. a DESISTÊNCIA O ARREMATANTE vencedor poderá ser considerado desistente se não cumprir as regras previstas no edital de leilão ou deixar de efetuar os pagamentos nos prazos e formas definidas por este a critério do Banco do Brasil S.A. ou LEILOEIRO. Ressalvados os casos previstos em lei, aquele que for considerado desistente fica automaticamente obrigado a pagar a importância correspondente a 10% (dez por cento) do valor do lance vencedor, sendo 5% (cinco por cento) a título de multa e 5% (cinco por cento) a título de comissão da leiloeira, com prejuízo das demais sanções civis e criminais cabíveis à espécie. O lance é válido para a venda em licitação pública, caso o arrematante não seja o vencedor da licitação, o lance vencedor perderá o direito de arrematar o imóvel. A DESISTÊNCIA O ARREMATANTE vencedor perde em favor do Banco do Brasil S.A. a DESISTÊNCIA O ARREMATANTE vencedor poderá ser considerado desistente se não cumprir as regras previstas no edital de leilão ou deixar de efetuar os pagamentos nos prazos e formas definidas por este a critério do Banco do Brasil S.A. ou LEILOEIRO. Ressalvados os casos previstos em lei, aquele que for considerado desistente fica automaticamente obrigado a pagar a importância correspondente a 10% (dez por cento) do valor do lance vencedor, sendo 5% (cinco por cento) a título de multa e 5% (cinco por cento) a título de comissão da leiloeira, com prejuízo das demais sanções civis e criminais cabíveis à espécie. O lance é válido para a venda em licitação pública, caso o arrematante não seja o vencedor da licitação, o lance vencedor perderá o direito de arrematar o imóvel. A DESISTÊNCIA O ARREMATANTE vencedor perde em favor do Banco do Brasil S.A. a DESISTÊNCIA O ARREMATANTE vencedor poderá ser considerado desistente se não cumprir as regras previstas no edital de leilão ou deixar de efetuar os pagamentos nos prazos e formas definidas por este a critério do Banco do Brasil S.A. ou LEILOEIRO. Ressalvados os casos previstos em lei, aquele que for considerado desistente fica automaticamente obrigado a pagar a importância correspondente a 10% (dez por cento) do valor do lance vencedor, sendo 5% (cinco por cento) a título de multa e 5% (cinco por cento) a título de comissão da leiloeira, com prejuízo das demais sanções civis e criminais cabíveis à espécie. O lance é válido para a venda em licitação pública, caso o arrematante não seja o vencedor da licitação, o lance vencedor perderá o direito de arrematar o imóvel. A DESISTÊNCIA O ARREMATANTE vencedor perde em favor do Banco do Brasil S.A. a DESISTÊNCIA O ARREMATANTE vencedor poderá ser considerado desistente se não cumprir as regras previstas no edital de leilão ou deixar de efetuar os pagamentos nos prazos e formas definidas por este a critério do Banco do Brasil S.A. ou LEILOEIRO. Ressalvados os casos previstos em lei, aquele que for considerado desistente fica automaticamente obrigado a pagar a importância correspondente a 10% (dez por cento) do valor do lance vencedor, sendo 5% (cinco por cento) a título de multa e 5% (cinco por cento) a título de comissão da leiloeira, com prejuízo das demais sanções civis e criminais cabíveis à espécie. O lance é válido para a venda em licitação pública, caso o arrematante não seja o vencedor da licitação, o lance vencedor perderá o direito de arrematar o imóvel. A DESISTÊNCIA O ARREMATANTE vencedor perde em favor do Banco do Brasil S.A. a DESISTÊNCIA O ARREMATANTE vencedor poderá ser considerado desistente se não cumprir as regras previstas no edital de leilão ou deixar de efetuar os pagamentos nos prazos e formas definidas por este a critério do Banco do Brasil S.A. ou LEILOEIRO. Ressalvados os casos previstos em lei, aquele que for considerado desistente fica automaticamente obrigado a pagar a importância correspondente a 10% (dez por cento) do valor do lance vencedor, sendo 5% (cinco por cento) a título de multa e 5% (cinco por cento) a título de comissão da leiloeira, com prejuízo das demais sanções civis e criminais cabíveis à espécie. O lance é válido para a venda em licitação pública, caso o arrematante não seja o vencedor da licitação, o lance vencedor perderá o direito de arrematar o imóvel. A DESISTÊNCIA O ARREMATANTE vencedor perde em favor do Banco do Brasil S.A. a DESISTÊNCIA O ARREMATANTE vencedor poderá ser considerado desistente se não cumprir as regras previstas no edital de leilão ou deixar de efetuar os pagamentos nos prazos e formas definidas por este a critério do Banco do Brasil S.A. ou LEILOEIRO. Ressalvados os casos previstos em lei, aquele que for considerado desistente fica automaticamente obrigado a pagar a importância correspondente a 10% (dez por cento) do valor do lance vencedor, sendo 5% (cinco por cento) a título de multa e 5% (cinco por cento) a título de comissão da leiloeira, com prejuízo das demais sanções civis e criminais cabíveis à espécie. O lance é válido para a venda em licitação pública, caso o arrematante não seja o vencedor da licitação, o lance vencedor perderá o direito de arrematar o imóvel. A DESISTÊNCIA O ARREMATANTE vencedor perde em favor do Banco do Brasil S.A. a DESISTÊNCIA O ARREMATANTE vencedor poderá ser considerado desistente se não cumprir as regras previstas no edital de leilão ou deixar de efetuar os pagamentos nos prazos e formas definidas por este a critério do Banco do Brasil S.A. ou LEILOEIRO. Ressalvados os casos previstos em lei, aquele que for considerado desistente fica automaticamente obrigado a pagar a importância correspondente a 10% (dez por cento) do valor do lance vencedor, sendo 5% (cinco por cento) a título de multa e 5% (cinco por cento) a título de comissão da leiloeira, com prejuízo das demais sanções civis e criminais cabíveis à espécie. O lance é válido para a venda em licitação pública, caso o arrematante não seja o vencedor da licitação, o lance vencedor perderá o direito de arrematar o imóvel. A DESISTÊNCIA O ARREMATANTE vencedor perde em favor do Banco do Brasil S.A. a DESISTÊNCIA O ARREMATANTE vencedor poderá ser considerado desistente se não cumprir as regras previstas no edital de leilão ou deixar de efetuar os pagamentos nos prazos e formas definidas por este a critério do Banco do Brasil S.A. ou LEILOEIRO. Ressalvados os casos previstos em lei, aquele que for considerado desistente fica automaticamente obrigado a pagar a importância correspondente a 10% (dez por cento) do valor do lance vencedor, sendo 5% (cinco por cento) a título de multa e 5% (cinco por cento) a título de comissão da leiloeira, com prejuízo das demais sanções civis e criminais cabíveis à espécie. O lance é válido para a venda em licitação pública, caso o arrematante não seja o vencedor da licitação, o lance vencedor perderá o direito de arrematar o imóvel. A DESISTÊNCIA O ARREMATANTE vencedor perde em favor do Banco do Brasil S.A. a DESISTÊNCIA O ARREMATANTE vencedor poderá ser considerado desistente se não cumprir as regras previstas no edital de leilão ou deixar de efetuar os pagamentos nos prazos e formas definidas por este a critério do Banco do Brasil S.A. ou LEILOEIRO. Ressalvados os casos previstos em lei, aquele que for considerado desistente fica automaticamente obrigado a pagar a importância correspondente a 10% (dez por cento) do valor do lance vencedor, sendo 5% (cinco por cento) a título de multa e 5% (cinco por cento) a título de comissão da leiloeira, com prejuízo das demais sanções civis e criminais cabíveis à espécie. O lance é válido para a venda em licitação pública, caso o arrematante não seja o vencedor da licitação, o lance vencedor perderá o direito de arrematar o imóvel. A DESISTÊNCIA O ARREMATANTE vencedor perde em favor do Banco do Brasil S.A. a DESISTÊNCIA O ARREMATANTE vencedor poderá ser considerado desistente se não cumprir as regras previstas no edital de leilão ou deixar de efetuar os pagamentos nos prazos e formas definidas por este a critério do Banco do Brasil S.A. ou LEILOEIRO. Ressalvados os casos previstos em lei, aquele que for considerado desistente fica automaticamente obrigado a pagar a importância correspondente a 10% (dez por cento) do valor do lance vencedor, sendo 5% (cinco por cento) a título de multa e 5% (cinco por cento) a título de comissão da leiloeira, com prejuízo das demais sanções civis e criminais cabíveis à espécie. O lance é válido para a venda em licitação pública, caso o arrematante não seja o vencedor da licitação, o lance vencedor perderá o direito de arrematar o imóvel. A DESISTÊNCIA O ARREMATANTE vencedor perde em favor do Banco do Brasil S.A. a DESISTÊNCIA O ARREMATANTE vencedor poderá ser considerado desistente se não cumprir as regras previstas no edital de leilão ou deixar de efetuar os pagamentos nos prazos e formas definidas por este a critério do Banco do Brasil S.A. ou LEILOEIRO. Ressalvados os casos previstos em lei, aquele que for considerado desistente fica automaticamente obrigado a pagar a importância correspondente a 10% (dez por cento) do valor do lance vencedor, sendo 5% (cinco por cento) a título de multa e 5% (cinco por cento) a título de comissão da leiloeira, com prejuízo das demais sanções civis e criminais cabíveis à espécie. O lance é válido para a venda em licitação pública, caso o arrematante não seja o vencedor da licitação, o lance vencedor perderá o direito de arrematar o imóvel. A DESISTÊNCIA O ARREMATANTE vencedor perde em favor do Banco do Brasil S.A. a DESISTÊNCIA O ARREMATANTE vencedor poderá ser considerado desistente se não cumprir as regras previstas no edital de leilão ou deixar de efetuar os pagamentos nos prazos e formas definidas por este a critério do Banco do Brasil S.A. ou LEILOEIRO. Ressalvados os casos previstos em lei, aquele que for considerado desistente fica automaticamente obrigado a pagar a importância correspondente a 10% (dez por cento) do valor do lance vencedor, sendo 5% (cinco por cento) a título de multa e 5% (cinco por cento) a título de comissão da leiloeira, com prejuízo das demais sanções civis e criminais cabíveis à espécie. O lance é válido para a venda em licitação pública, caso o arrematante não seja o vencedor da licitação, o lance vencedor perderá o direito de arrematar o imóvel. A DESISTÊNCIA O ARREMATANTE vencedor perde em favor do Banco do Brasil S.A. a DESISTÊNCIA O ARREMATANTE vencedor poderá ser considerado desistente se não cumprir as regras previstas no edital de leilão ou deixar de efetuar os pagamentos nos prazos e formas definidas por este a critério do Banco do Brasil S.A. ou LEILOEIRO. Ressalvados os casos previstos em lei, aquele que for considerado desistente fica automaticamente obrigado a pagar a importância correspondente a 10% (dez por cento) do valor do lance vencedor, sendo 5% (cinco por cento) a título de multa e 5% (cinco por cento) a título de comissão da leiloeira, com prejuízo das demais sanções civis e criminais cabíveis à espécie. O lance é válido para a venda em licitação pública, caso o arrematante não seja o vencedor da licitação, o lance vencedor perderá o direito de arrematar o imóvel. A DESISTÊNCIA O ARREMATANTE vencedor perde em favor do Banco do Brasil S.A. a DESISTÊNCIA O ARREMATANTE vencedor poderá ser considerado desistente se não cumprir as regras previstas no edital de leilão ou deixar de efetuar os pagamentos nos prazos e formas definidas por este a critério do Banco do Brasil S.A. ou LEILOEIRO. Ressalvados os casos previstos em lei, aquele que for considerado desistente fica automaticamente obrigado a pagar a importância correspondente a 10% (dez por cento) do valor do lance vencedor, sendo 5% (cinco por cento) a título de multa e 5% (cinco por cento) a título de comissão da leiloeira, com prejuízo das demais sanções civis e criminais cabíveis à espécie. O lance é válido para a venda em licitação pública

SEBASTIÃO SALGADO (1944-2025)

Sem luz e sombra

Maior fotógrafo brasileiro, retratista morreu ontem na França. Morava no país europeu desde fim dos anos 1960, quando fugiu da ditadura militar. De esquerda, fotografou revoluções, povos originários e injustiças sociais

SILAS MARTÍ
ANDRÉ FONTENELLE
RICARDO DELLA COLETTA

Sebastião Salgado, o maior fotógrafo brasileiro e um dos maiores da história, morreu ontem aos 81 anos, em Paris. Ele deixa Lélia Wanick Salgado, sua mulher desde 1967, e os filhos Rodrigo e Juliano.

Salgado foi vítima de uma leucemia grave, provocada por uma forma particular de malária, contraída na Indonésia, em 2010, segundo nota oficial da família.

Hoje, ele participaria do vernissage de vitrais desenhados pelo filho Rodrigo para uma igreja na cidade de Reims. Na véspera, o fotógrafo havia cancelado sua presença em um encontro para jornalistas também em Reims, alegando problemas de saúde.

Sebastião Ribeiro Salgado Júnior nasceu em 1944 na pequena Aimorés, no interior de Minas Gerais. Ele começou a estudar Direito, mas logo mudou para Economia, área na qual obteve um mestrado pela Universidade de São Paulo. Ativista de esquerda, mudou-se para a França em 1969, fugindo da ditadura no Brasil.

Funcionário da Organização Internacional do Café, o brasileiro viajava com frequência para a África, onde começou a fotografar após experimentar uma câmera que sua mulher havia comprado em 1970. "Percebi que instantâneos me davam mais prazer do que relatórios financeiros."

Um humanista, Salgado dedicou seu olhar às injustiças do mundo — fotografou a mineração e levantes sociais, como a Revolução



Lama e suor: fotojornalista registra jornada fatigante dos mineiros em Serra Pelada (PA)



Povos originários: p&b realça terra indígena Suruwahá, em Igarapé Preto (AM)

dos Cravos, em Portugal, em inconfundíveis imagens em preto e branco que aliavam beleza e compromisso.

Tornou-se fotojornalista independente em 1973 e passou por agências como Sygma e Gamma, antes de entrar para a célebre Magnum, em 1979. Nesse período, durante a cobertura da guerra de independência de Moçambique, sofreu um acidente quando uma mina terrestre atingiu o carro onde estava. O episódio rendeu a ele dores crônicos na coluna por décadas.

A consagração veio com suas fotografias da tentativa de assassinato do presidente dos Estados Unidos Ronald Reagan em 1981, que presenciou enquanto cobria um evento presidencial em um hotel — Salgado tirou 76 fotos em 60 segundos.

Resistência cultural

Publicaria seu primeiro livro em 1986, "Outras Américas", com registros que reuniam uma boa dose de paisagens — tanto

FOTOS: SEBASTIÃO SALGADO

que o garimpo era um formigueiro humano.

Ele também ficou conhecido como um dos principais defensores da preservação ambiental com suas fotografias da Amazônia. Em 1996, suas lentes testemunharam uma das maiores ocupações na história do MST, o Movimento dos Trabalhadores Rurais sem Terra. O resultado foi o celebrado livro "Terra", editado pela Companhia das Letras.

Durante um evento no Palácio do Planalto nesta sexta, por ocasião da visita do presidente de Angola, João Lourenço, ao Brasil, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva pediu um minuto de silêncio pela morte de Salgado. "Certamente, se não o maior, um dos maiores e melhores fotógrafos que o mundo já produziu", disse.

Lula também disse que o presente previsto para ser entregue a Lourenço é um livro com fotografias de Salgado — a escolha do presente ocorreu antes do falecimento do fotógrafo.

A ministra da Cultura, Margareth Menezes, afirmou que a morte de Salgado "é muito impactante, muito triste". "Fica um legado de humanidade, respeito pelo próximo e preocupação com o meio ambiente", lamentou.

De Ruanda à Guatemala, passando por Indonésia e Bangladesh, o brasileiro documentou fomes, guerras, êxodos e exploração trabalhista no Terceiro Mundo com o olhar empático e imparcial "de alguém que vem da mesma parte do mundo", como ele costumava dizer.

Seu universo esteticamente elegante era uma celebração das mais belas paisagens e ao mesmo tempo um alerta sobre a necessidade de protegê-las diante da emergência climática.

No final dos anos 1980, ganhou novo impulso com uma série de imagens em preto e branco de Serra Pelada, local de mineração de ouro na Amazônia que atraiu 50 mil trabalhadores que acalentavam o sonho de ficar ricos. Seus registros davam a impressão de

Salgado recebeu prêmios de prestígio, incluindo o Príncipe das Astúrias e o Prêmio Internacional da Fundação Hasselblad, e foi tema do documentário indicado ao Oscar "O Sol da Terra", dirigido por Wim Wenders e pelo filho Juliano Salgado. (Folhapress)

DIVERSÃO & ARTE

Exposição celebra arte de Bulacha na Vila Cultural

Hip-hop teve um impacto significativo em sua trajetória, influenciando sua relação com a dança break e a organização de eventos e bailes em Goiânia e Aparecida

REDAÇÃO

"O peixe mata a fome, a pedra mata o homem", exposição comemorativa de 25 anos do artista Bulacha, está em cartaz na Vila Cultural Cora Coralina. Grafiteiro, palhaço e artista visual, Jhony Robson dos Santos revisita sua trajetória por meio de memórias, espetáculos de circo e obras inéditas, além de produções desenvolvidas nos últimos anos.

"O peixe Mata a Fome, a Pedra Mata o Homem" fica em cartaz até 15 de junho, com entrada gratuita. A Vila Cultural Cora Coralina funciona de segunda-feira a sábado, das 9h às 16h. É permitida a entrada de animais de estimação em algumas exposições, desde que encoleirados.

O nome artístico "Bulacha" tem origem nos tempos marcantes do hip-hop em Goiânia, em referência aos discos de vinil usados nas discotecagens dos bailes black. Conhecidos como "Bulachão", esses vinhis, com tamanhos entre 18 e 30 cm, faziam parte da coleção de Jhony Robson, que, por sua participação ativa na cena, recebeu o apelido de Bulacha — mais tarde adotando o tí-



Do circo à música: artista transita por diferentes expressões artísticas

tulo de "Bulacha, o Artista Urbano".

O hip-hop teve um impacto significativo em sua trajetória, influenciando sua relação com a dança break e a organização de eventos e bailes em Goiânia e Aparecida de Goiânia. Muitos desses encontros foram realizados no Centro Cultural Martim Cereré.

Nascido em 1984, em Goiânia, Bulacha teve contato com a arte desde a infância e se identificou com o grafite nos anos 1990. Desde 2000, realiza intervenções urbanas, incluindo performances circenses, graffiti, lambe-lambe e pichação, transformando o cotidiano por meio da interação artística.

Reconhecido como um

dos principais agentes culturais populares da cidade, seu trabalho transita por diversas expressões artísticas, do circo às artes visuais, passando pela música e artes cênicas. Com uma trajetória marcada pela experimentação e diversidade, Bulacha é um nome singular na cena artística de Goiânia.



Pecuária registra ingressos esgotado

A Pecuária de Goiânia promete agitar o fim de semana com shows de grandes nomes da música sertaneja e forró. Hoje, Murilo Huff (foto) apresenta o projeto Ao Vivô, acompanhado pela dupla Matogrosso & Mathias.

Em alta no sertanejo universitário, Huff promete animar o público no sábado. Matogrosso & Mathias, por sua vez, completa a noite com clássicos do sertanejo raiz. Todos os ingressos para as noites restantes estão esgotados. A organização alerta para a ação de cambistas.

Ontem, no mesmo tom, Wesley Safadão e Natanzinho Lima comandaram o palco. Os shows acontecem no Parque de Exposições Pedro Ludovico Teixeira, no Setor Nova Vila, com ingressos esgotados. A programação musical é gratuita.

A organização sugere que os participantes levem 1 kg de alimento não perecível, que será doado a instituições de caridade. A ação transforma a diversão em um gesto solidário e beneficia quem mais precisa.

Noite esperada

Na quinta, 22, Simone Mendes levantou o público da Pecuária. A cantora se apresentou logo após Léo Foguete diante de 60 mil pessoas em uma das noites mais esperadas da edição 2024 da Exposição Agropecuária. Com ingressos esgotados, o show consolidou a diva como um dos principais nomes do sertanejo e do forró eletrônico no país.

A apresentação foi marcada por energia, conexão com o público e uma sequência de sucessos que manteve o ritmo forte do início ao fim. O público correspondeu com entusiasmo e reforçou a força da artista em grandes palcos nacionais.

Léo Foguete dominou o palco da Pecuária, diante de 60 mil pessoas.

Horóscopo Diário



Áries
Pegue leve para não se estressar com contratemplos e situações chatas.



Leão
Convém ser mais paciente e pegar leve com quem se relaciona, leonino.

Sagitário
A vontade de falar verdades pode ser grande, mas o risco de atrito é real.



Touro
O trabalho deve render contratempo pela manhã, mas depois melhora.



Virgem
Suas atividades vão render mais se forem feitas com silêncio e sossego, tá?



Capricórnio
No amor, seus desejos estarão intensos e vão atiçar os momentos íntimos.



Gêmeos

Faça suas coisas sem se distrair com outros assuntos e evite ranços, tá?



Libra

Você terá resultados satisfatórios se focar no serviço e não perder tempo.



Aquário

O clima vai mudar e será preciso uma boa dose de paciência para ficar de boa.



Câncer

Sua criatividade e seus talentos vão bombar e você vai mostrar o que sabe.



Escorpião

Emoções vão marcar presença no flerte e você ficará de boa, escorpiano.



Peixes

Convém ir devagar com o andor para não se estressar nem prejudicar sua saúde.



Geleia Geral

LUIZ AUGUSTO PAMPINHA LUIZAUGUSTOPAMPINHA@GMAIL.COM

BELLA DA SEMANA



MY SERENA, modelo, cabelos de fogo, mexe com nossa imaginação

Leitura Dinâmica

Palavras, pensamentos e crenças ganham valor quando se transformam em ações.

BOM DIA! Um fim de semana só de alegrias.

Ancelotti convoca seleção brasileira segunda-feira, 26. Treinador se despede do Real Madrid neste sábado.

Murilo Huff e Matogrosso e Mathias no último show da Festa da Pecuária de Goiânia neste sábado, 24.

Imposto de Renda 2025: Receita abre consulta ao 1º lote de restituição.

Vila Nova foi goleado pelo Cruzeiro e está eliminado da Copa do Brasil. Agora só joga a Série B.

Semente de abóbora combate o câncer, restaura a memória, depressão e insônia.

Em Goiânia taxa do lixo será cobrada em julho e terá valor único

"Fiquei sozinha um domingo inteiro. Não telefonei pra ninguém e ninguém me telefonou. A solidão é um luxo". - Clarice Lispector

Fica celebra artistas que fortalecem Goiás

Com início no próximo dia 10 de junho, festival homenageia nomes de destaque

SECULT GOIÁS



Selma Pereira leva instalação sobre o Rio Vermelho para cartaz oficial

RICARDO VINÍCIUS

A 26ª edição do Festival Internacional de Cinema e Vídeo Ambiental (FICA) — que será realizada entre os dias 10 e 15 de junho de 2025, na Cidade de Goiás — prestará homenagem a três nomes que vêm contribuindo para o fortalecimento da cultura goiana. A artista visual Selma Parreira, o estilista Ronaldo Fraga e a equipe do filme goiano “Oeste Outra Vez” foram escolhidos como destaques desta edição.

“Selma tem uma carreira consolidada, com forte atuação na cidade de Goiás. Ronaldo, mesmo sendo mineiro, desenvolve um projeto cultural relevante na região. E a equipe de Oeste Outra Vez representa um cinema de impacto, feito a partir das margens e com projeção nacional”, explica Pedro Novaes, diretor de programação do FICA.

Com mais de quatro décadas de atuação nas artes visuais, Selma Parreira será homenageada por sua obra marcada pela reflexão sobre tempo, memória e cotidiano. A artista também assina uma das versões do cartaz oficial do festival, com a imagem da instalação “Lençóis Esquecidos no Rio Vermelho”, realizada em 2009.

A obra homenageia as lavadeiras do rio que corta a cidade de Goiás e se conecta com o imaginário coletivo local. “O trabalho das lavadeiras, seus relatos, dores e segredos são parte do meu repertório artístico e afetivo. Receber esse reconhecimento em um festival com a importância do FICA me honra profundamente”, afirma Selma.

Estilista se diz acolhido em terra inspiradora

Conhecido por seu trabalho autoral e engajado, o estilista Ronaldo Fraga também será homenageado pelo Fica. Ao lado do companheiro Rodrigo Januário, Fraga está implantando na Cidade de Goiás o Solar dos Urubus, centro cultural que une turismo de experiência, arte e tradição local. “Ser homenageado em um festival como o Fica, em uma cidade que escolhi para plantar parte da minha história, é como ser acolhido pela própria terra que me inspira.”

Dirigido por Érico Rassi e produzido por Cris Miotto e Lidiana Reis, “Oeste Outra Vez” foi um dos des-

taques do Festival de Gramado em 2024, onde venceu três Kikitos, incluindo o de Melhor Longa-Metragem. Filmado em Goiás, o longa discute questões como masculinidade tóxica e violência no sertão goiano.

“A primeira vez que apresentamos um curta foi no FICA, em 2001. Ser reconhecido agora, mais de 20 anos depois, com um longa que dialoga com nosso território, é simbólico”, afirma Rassi. A homenagem à equipe também ressalta o compromisso do festival com a valorização do cinema independente e de narrativas que refletem o Brasil profundo.

Livro destrincha origens da poesia marginal de Ana Cristina Cesar

Expoente da contracultura, Cristina Cesar construiu obra que não se cansa de atrair novos olhares. Dessa vez, é o professor francês Michel Riaudel, da Universidade Sorbonne, que analisa produção poética de Cristina Cesar

MIRELA COSTA
JORNAL DA USP

Ela brinca com as expectativas do seu tempo. Simula intimidade, mas mina a linearidade narrativa com cortes, colagens e jogos de palavras. Utilizando uma linguagem com expressões e falas cotidianas, cria textos densos e reflexivos.

É assim que o professor francês Michel Riaudel, da Universidade Sorbonne, em Paris, na França, se refere à poeta, escritora e crítica literária carioca Ana Cristina Cesar (1952-1983). Riaudel é autor do livro "A Nebulosa Marginal e Ana Cristina Cesar", que será lançado na próxima quinta-feira, 27, às 14 horas, em live a ser transmitida pelo canal da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas (FFLCH) da USP na plataforma digital YouTube.

O livro traz a tradução de partes da tese de doutorado de Riaudel, defendida na França em 2007, que trata da obra de Ana Cristina Cesar. Na obra, disponível gratuitamente no site da USP, Riaudel analisa livros como "Cenas de Abril" (1979), "Correspondência Completa" (1979) e "Luvas de Pelica" (1980) —



Poeta deixou obra que tem sido reavaliada por estudiosos de literatura brasileira

para apontar a marginalidade da obra da poeta.

"Ana Cristina Cesar foi 'marginal' de muitas maneiras, através de suas relações e de sua consciência crítica, que a fez refletir e escrever sobre o movimento marginal", afirma Riaudel em entrevista ao Jornal da USP. "A poesia de Ana Cristina é vertiginosa," acrescenta.

"A margem não é da revo-

lução, da ruptura. Ela se desinteressa pelo centro e busca proximidade em vez de grandes ideias e projeções", continua Riaudel, referindo-se à poesia marginal, movimento literário da década de 1970 marcado pela independência editorial e pela valorização do cotidiano, da liberdade estética, da ironia e da resistência política.

"Além de conter a den-

sidade da tese do professor Michel Riaudel, esse livro é importante para fortalecer a bibliografia sobre Ana Cristina Cesar em português e ampliar o acesso gratuito a um material de pesquisa relevante", diz a pesquisadora Raquel Machado Galvão, uma das tradutoras do e-book, que faz pós-doutorado, sob orientação de Viviana Bosi.

Viviane Bosi diz que estudo mapeia poesia marginal

"Riaudel é um dos pioneiros no estudo da produção poética de Ana Cristina César", escreve a professora Viviane Bosi no prefácio do e-book, destacando que o professor coletou "material precioso em primeira mão" sobre a poeta. "Apresenta dados fundamentais para a compreensão do contexto em que surgiu a poesia marginal carioca. Percorre e esclarece grupos de afinidade, coleções publicadas, revistas. Seleciona de forma clara e enxuta os episódios centrais da história literá-

ria desse movimento, desde seus primeiros sinais."

As margens do círculo editorial dominante na década de 1970, a vertente literária recebeu o cunho de marginal devido ao modelo de produção independente dos poetas, que rejeitavam a publicação de suas obras por grandes editoras para distribuí-las de formas alternativas.

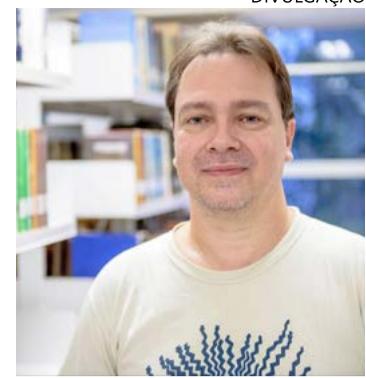
Em meio ao cenário de repressão imposto pela ditadura militar brasileira e ao movimento de contracultura, esses autores ficaram conhecidos como

"geração mimeógrafo", já que utilizavam mimeógrafos para copiar e reproduzir seus poemas e, assim, encontrar maneiras de driblar a censura, expressar resistência política e manifestar suas críticas à sociedade.

Na busca pela marginalidade, elementos como a linguagem coloquial, o resgate da cultura popular, o humor sarcástico e o desprezo pelas formas poéticas tradicionais eram aliados dos artistas. O marginal tem algo do malandro, uma figura tipicamente

carioca com um perfil simpático e astuto, engenhoso, manhoso. É um sedutor que não mostra claramente suas intenções, e mantém um sorriso em todas as circunstâncias.

Além de traçar um panorama histórico de surgimento da poesia marginal — que teve os poetas Torquato Neto e Waly Salomão como precursores — e de situar a obra de Ana Cristina Cesar em meio ao movimento literário, Riaudel ainda discute as principais características desse estilo poético.



Jornalista lança livro na Palavreador

O jornalista Rogério Borges lança nesta terça, 27, às 18h, na Palavreador, Setor Universitário, o livro "Morrer em Público: Sensacionalismo, Fetichização e Sadismo em Coberturas Jornalísticas de Tragédias e Falecimentos de Pessoas Notórias em Portugal e no Brasil".

Publicada pelo selo Insular (SC), a obra é fruto de sua pesquisa de pós-doutorado realizada entre 2022 e 2023 na Universidade Fernando Pessoa, em Porto, sob a orientação do professor Jorge Pedro Souza, referência em estudos de comunicação. Ele, aliás, assina o prefácio.

"Morrer em Público" propõe uma análise crítica da forma como a imprensa brasileira e portuguesa cobre mortes de figuras públicas e grandes tragédias — de acidentes a desastres naturais —, apontando excessos sensacionalistas e questionando os limites éticos da cobertura jornalística em momentos de sofrimento coletivo.

Fetiche

Com abordagem interdisciplinar, Borges analisa como o luto e a curiosidade humana diante da morte são explorados midiaticamente, muitas vezes de forma a alimentar o interesse do público por meios de práticas que podem resvalar no sadismo e na fetichização da dor.

Entre os casos examinados, estão tragédias ocorridas entre o final do século 19 e o início dos anos 2000, além da cobertura da morte de líderes políticos, escritores, atletas e artistas nos dois países. A obra também destaca exemplos de práticas que fogem ao sensacionalismo, como os livros-reportagem que oferecem abordagens mais profundas e respeitosas.

Obra de fôlego e necessária nestes tempos, "Morrer em Público" se propõe a contribuir com o debate sobre os limites da atuação jornalística diante da dor alheia, defendendo uma imprensa mais empática e menos pautada pela lógica do espetáculo. (Redação)

OPINIÃO PÚBLICA

Os artigos e matérias são de responsabilidade dos seus autores e não refletem a opinião do veículo Jornal Diário da Manhã

O vergonhoso recurso do habeas corpus médico



JOÃO JOAQUIM

Médico e articulista do DM

ESPECIAL PARA O OPINIÃO PÚBLICA

Não importa quem tenha dito: "O Brasil não é para amadores". A frase atribuída à Tom Jobim (sic), não se sabe o contexto, profetizou e tornou-se um mantra para todos os cidadãos. Realmente a razão, se não assistia ao nosso ilustre compositor, nos dias de hoje, e já há algum tempo, é uma triste realidade.

Vivemos em um país de: amadorismo, burocracia,

corrupção, conflito ético, conchavo, partidarismo, negacionismo e outras condutas nada republicanas, como a aplicação de justiça pela Justiça. Ao menos, na visão das pessoas comuns. Por que a maioria dos presos do Brasil (cerca de 800 mil em 2025), recebem penas duríssimas, desumanas, privação de todos os direitos básicos e outros como os ricos, autoridades e até traficantes e corruptos endinheirados com dinheiro surrupiado do Erário Público, têm suas penas perdoadas, abrandadas; ou quando muito cumprem suas restrições de liberdade nos seus lares e ricos lares, autênticos palacetes? No mínimo deveriam devolver os recursos roubados e corrigidos monetariamente e provar dos horrores das prisões do Brasil, como os demais brasileiros, sem esses mimos e regalias.

Tornando aqui a questão central da chamada prisão domiciliar ou até perdão de penas pelos

chamados crimes do colarinho branco. A metáfora do colarinho branco se refere às pessoas de destaque, um tipo de nobre ou oligarca pela função exercida ou poder econômico, os grandes empresários, empreiteiros e coluados com governantes e parlamentares/deputados, senadores com função de administrar verbas a eles destinadas, um escárnio, na verdade. E como se dá essa concessão presenteira e prazenteira da prisão domiciliar? Vejamos:

Já faz muito tempo esses criminosos engravatados e colarinhas de grife, se valem do chamado habeas corpus. Um instituto jurídico e muito justo, quando empregado de forma justa, para evitar que o acusado seja penalizado antes do chamado trânsito em julgado (sentença final). Mas, não é de se ver que quando findos todos os recursos e apelações, vem-se buscando um outro tipo de habeas corpus. Uma invenção nova; o habeas

corpus médico. Como se dá essa última salvaguarda para o condenado?

Um atestado médico. Ou de preferência laudos médicos (mais elegantes), fica mais convincente e eficaz esse recurso. Assim pode ser nomeado, novidadeiro; basta que busque o amparo de um ou mais profissionais médicos. Preferencialmente, forjam-se aquelas doenças de difícil comprovação bioquímica ou com exames de imagem. Exemplos: Uma acidente vascular isquêmico; transtorno bipolar; síndrome borderline, uma angina de peito ou infarto antigo (cicatrizado), uma pneumopatia crônica, asma. E outras condições tais e quais, que raramente mostram alterações nos exames de imagem convencionais: tomografia, ressonância magnética, cateterismo vascular.

E sem esticar o texto; o cidadão comum deve pensar: oh, coitado, o condenado era tão sadio, parecia um Indiana Jones e de

repente adoeceu. E deve imaginar o juiz julgador, o ministro-juiz de tribunais superiores. É uma pena muito severa, só porque esbulhou os cofres públicos, da Petrobras, do BR distribuidora. Não! 10 anos de cadeia é muito. Com esses atestados, concedo o benefício (olhe o adjetivo generoso) da prisão domiciliar. São exemplos: o falecido juiz Nicolau dos Santos Neto (91 anos), os presos domiciliados em seus palacetes: Paulo Maluf e Fernando Collor. E para remate: um médico que é procurado e aliciado a emitir esses atestados e laudos, deve, se for de ilibada Ética e honradez buscar o instituto constitucional da objeção de consciência. Se negar a essa condenável e espúria conivência. E até mais, denunciar ao Ministério Público ou Polícia Federal, essa consulta a ética.

Celso Furtado: o maior economista brasileiro e um dos mais brilhantes do mundo!



SALATIEL SOARES

Jornalista voltado para a cadeia da agropecuária

ESPECIAL PARA O OPINIÃO PÚBLICA

O Brasil é um celeiro de grandes economistas. Roberto Campos, por exemplo, destacou-se por sua vasta cultura, formada entre o seminário de Guaxupé de Minas Gerais e a prestigiosa Universidade de Columbia, nos Estados Unidos, na qual cursou seu mestrado. Mário Henrique Simonsen, talvez o mais técnico dos economistas brasileiros, consolidou sua formação na Universidade do Brasil (atual UFRJ) e na Fundação Getúlio Vargas, pela qual defendeu seu trabalho doutoral com excelência. A chamada "turma do Plano Real" — composta por nomes como Péricles Arida, André Lara Resende e Gustavo Franco — tem formação sólida em instituições como Harvard e o MIT, e é inegável que se trata de uma geração de economistas de primeira linha.

Contudo há uma distinção fundamental: enquanto esses economistas brilharam no Brasil, poucos deles romperam as barreiras da notoriedade internacional com obras verdadeiramente inovadoras. No cenário global, é Celso Furtado quem permanece como o nome mais respeitado da tradição econômica brasileira — um pensador que foi além das fronteiras nacionais, deixando marcas profundas nas ciências sociais e econômicas em escala planetária.

Celso Furtado foi o primeiro brasileiro a conquistar o título de doutorado na Universidade de Paris (Sorbonne), na qual também lecionou por mais de duas décadas. Quando visi-

tei aquela instituição, pude constatar, pessoalmente, o imenso respeito que os membros do corpo docente francês, ainda hoje, dedicam-lhe. Seu livro mais famoso, "Formação Econômica do Brasil", é a obra fundamental para entender os ciclos históricos, estruturais e sociais da economia brasileira. Mais que um livro didático, trata-se de uma interpretação original e profunda da construção econômica do país à luz de um projeto nacional de desenvolvimento.

Nos tempos em que trabalhou na Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (Cepal), órgão da ONU, Celso Furtado destacou-se como o mais criativo e influente pensador daquele brilhante grupo de intelectuais latino-americanos. Seu prestígio chamou atenção do presidente Juscelino Kubitschek, que lhe confiou a missão de estruturar a Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste (SUDENE), o mais ambicioso projeto de combate às desigualdades regionais já implementado no Brasil.

Ulteriormente, João Goulart nomeou-o o primeiro ministro do planejamento da história do país, dessa forma, consolidando Furtado como a principal mente por trás de um modelo de desenvolvimento voltado para a justiça social. Com o golpe de 1964, foi obrigado ao exílio, mas de lá se voltou ainda mais à sua vocação intelectual, lecionando em algumas das mais prestigiadas universidades do mundo, como Yale, Cambridge e Columbia. Em Cambridge, chegou a dividir os corredores com o indiano Amartya Sen, futuro Prêmio Nobel — fato que evidencia o quanto Celso Furtado esteve de tal distinção, quicá, o mais próximo entre todos os brasileiros.

Nenhum outro economista brasileiro foi tão citado, traduzido, estudado e respeitado internacionalmente. Sua obra não se limita à economia: ela é uma ponte entre história, sociologia, política e filosofia, uma verdadeira reflexão sobre o subdesenvolvimento como fenômeno histórico e estrutural — não como destino, mas como desafio a ser

superado com inteligência, planejamento e solidariedade.

Falo com conhecimento de causa: estudei, praticamente, toda a obra de Celso Furtado, por sugestão do doutor André Furtado, filho do mestre e meu orientador no mestrado em energia na Unicamp, nos anos de 1990. Ler Celso Furtado é entrar em contato com um pensamento profundo, ético e voltado para a transformação da sociedade. Quem leu a sua excelente biografia reconhecerá que a trajetória dele, desde os campos de batalha da Segunda Guerra Mundial até as cátedras mais respeitadas do mundo, é a de um verdadeiro sábio.

Mais que um economista, Celso Furtado foi um humanista. Seu legado vai muito além das estatísticas e dos modelos teóricos. Ele é uma estrela solidária que o Brasil produziu — para o deleite dos ares do mundo.

Alexandre de Moraes nega soltura de Braga Netto em processo do golpe

CONGRESSO EM FOCO

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), negou na quinta-feira (22) um pedido solicitando a soltura do general Walter Braga Netto, general da reserva e ex-ministro da Defesa. Braga Netto é réu, junto com o ex-presidente Jair Bolsonaro, no processo que apura tentativa de golpe de Estado.

A defesa argumentou pela inexistência de fundamentos para a manutenção da prisão preventiva, solicitando sua revogação ou substituição por medidas cautelares alternativas. Braga Netto foi preso de forma preventiva quanto estava na condição de investigado, antes do STF aceitar a denúncia que tornou o general réu.

A Procuradoria-Geral da República (PGR) se ma-

nifestou contra a soltura, afirmando que o fato de a denúncia ter sido aceita não elimina o risco de interferência na instrução criminal - fase em que o processo se encontra.

Moraes aceitou o argumento. Na decisão, o ministro diz que a "situação fática" continua a mesma, e que o início da instrução processual mostrou que a prisão preventiva é necessária. Na decisão, o

ministro fez referência ao depoimento prestado pelo tenente-brigadeiro Baptista Júnior na quarta-feira (21). Baptista relatou que o general Braga Netto quis fazer pressão sobre ele e sua família ao saber da posição do tenente-coronel contra o golpe e, para isso, o general teria passado orientações a militares golpistas.

Braga Netto está preso desde 14 de dezembro de 2024, por determinação do

STF. Ele é acusado de integrar o núcleo central de uma organização criminosa que teria agido para impedir a posse do presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva, após a derrota de Jair Bolsonaro nas eleições de 2022. A denúncia contra ele e outros sete integrantes do chamado núcleo crucial da trama golpista, entre eles o ex-presidente, foi recebida em março deste ano.

MEIO AMBIENTE

Zoológico de Goiânia adota medidas sazonais para manejo animal

REDAÇÃO

O Zoológico de Goiânia realiza atividades de enriquecimento alimentar, ambiental e cognitivo durante todo o ano para promover o bem-estar de

415 animais de 98 espécies.

Entre as ações, estão a oferta de feno, folhas secas e substratos para aquecimento no inverno, e picolés de frutas, carne e varais de legumes no verão. Os ambientes também contam com áreas cobertas e asperso-

res de água, usados por até cinco horas diárias em períodos de calor.

A supervisora geral do zoológico, Jamile França, informou que a alimentação é ajustada conforme a estação. Mamíferos e aves recebem dietas mais

calóricas no frio, enquanto répteis têm o fornecimento reduzido devido à diminuição do metabolismo.

As ações são definidas por uma equipe técnica e aplicadas de acordo com as necessidades específicas de cada espécie.

No verão, além de alimentação diferenciada, os enriquecimentos estimulam comportamentos naturais e a interação dos animais com o ambiente.

As medidas integram o planejamento anual de manejo do Zoológico de Goiânia.

Viúva de Sebastião Salgado comprou 1ª câmera do fotógrafo

REDAÇÃO

O fotógrafo Sebastião Salgado, de 81 anos, morreu em Paris. Ele enfrentava complicações decorrentes de uma malária contraída em 1991. Salgado iniciou a carreira apenas aos 30 anos, deixando para trás a

profissão de economista. Sua primeira câmera foi "roubada" da esposa, Lélia.

"Lélia foi uma das moças mais bonitas do mundo", disse ele ao jornal "El País". O casal se conheceu quando ela tinha 17 anos e ele, 20, na Aliança Francesa de Vitória (ES). Juntos, quando Salgado completou 30

anos, passaram a se dedicar à fotografia.

Ela havia comprado a primeira câmera que os dois tiveram, quando o casal morava na França. Estudante de arquitetura, precisava registrar imagens dos trabalhos de campo. Na época, Salgado fazia doutorado em economia. No

entanto, ele se encantou tanto com o novo equipamento que acabou se apossando dele. "Ele roubou [a câmera] de mim. Ele brincava. Montou um pequeno laboratório no nosso quarto na Cidade Universitária e começou a fazer fotos muito bonitas", contou Lélia ao "El País".

No quarto universitário,

o casal criou um espaço dedicado à revelação das fotos feitas por Salgado. No início, moravam em uma residência estudantil. Foram necessárias décadas de trabalho e aperfeiçoamento para que o material atingisse o nível profissional que o consagrou.

PUBLICIDADE LEGAL

EDITAL DE REGISTRO DE LOTEAMENTO FRANKLIN WILSON XAVIER - OFICIAL do Cartório de Registro Geral de Imóveis e Anexos desta cidade de Rio Verde, Estado de Goiás, na Forma da Lei, etc.

FAZ SABER, a quem possa interessar que por parte de: **REALIZA EMPREENDIMENTO RIO VERDE IV SPE LTDA**, pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ no 07, com sede nesta cidade à Avenida Presidente Vargas, 185 - Quadra G, Lote 10/11, Sala 07, Jardim Marconai; neste ato representado por seu procurador: José Humberto do Nascimento Junior, CPF no 013-476.516-83, requereram nos termos da Lei Federal no 6.766/79, em seu art. 18, o registro de loteamento do imóvel deste município, com área de 42.144,54 m², localizado na Fazenda São Tomaz, denominada de Gleba 03, Gleba 04 e Gleba 05, originárias das partes A + Parte B + Parte E, originárias da Parte A, situada no urbano, devidamente registrado neste CRI sob no 109.336. Ao empreendimento foi dada a denominação de "LOTEAMENTO GARDEN" tendo sido o projeto aprovado pela Prefeitura Municipal de Rio Verde, conforme Decreto no 1.523, de 26 de Março de 2025, com as seguintes áreas: Área de lote: 24.181,37 m², totalizando 01 lote distribuído em 01 quadra; Área de Preservação Permanente: 9.580,56, Sistema Viário: 6.745,54 m²; Área Verde: 1.637,07 m²; Área Pública objeto de antecipação: Área Institucional (matrícula 108.283); atendendo as exigências da Lei Municipal no 3.633/1998, bem como a Lei Federal no 6.766/1979, conforme análise realizada pela Superintendência Municipal de Desenvolvimento Urbano de Rio Verde. Os documentos apresentados foram autuados e prenotados sob o protocolo de no 475.813 em 04/04/2025 e fica à disposição de interessados para exame nesta Secretaria, e não sendo apresentada impugnação no prazo de 15 dias corridos, contados da última publicação deste edital, será feito o registro requerido, na forma da lei. Este edital será fixado em lugar de costume e publicado três vezes consecutivas em jornal. DADO E PASSADO nesta cidade de Rio Verde, Estado de Goiás, aos 16 de Maio de 2025, eu, Gracielle Lima Ferreira, Suboficial do Registro, que digitei, conferi, dou fé e assino.

Gracielle Lima Ferreira
Suboficial

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA megaleilões

Fernando José Cerello Gonçalves Pereira, Leiloeiro Oficial inscrito na JUCESP sob nº 844, faz saber, através do presente Edital, que devidamente autorizado pelo BANCO BRADESCO S/A, inscrito no CNPJ sob nº 00.676.948/0001-12, promoverá a venda em Leilão (1º ou 2º) do imóvel abaixo descrito, nas datas, hora e local infrafixados, na forma da Lei 5.149/67. Localização: Imóvel nº 001, Vila Verde-GO, Bairro São Central, Rue Álvaro de Paiva, nº 1.069 - esquina com Rua Luiz de Bastos - Lote 01, Qd. 11 CASA. Áreas totais: terr. 259,00m² e constr. 60,00m² (lancado no Cadastro Municipal 141.50m²). Matr. 11.440 do RI local. Obs.: (i) Regularização e encargos perante os órgãos competentes de eventual divergência da área construída que vier a ser apurada no local, com a averbação na matrícula e lançada no Cadastro Municipal; correrão por conta do Comprador; (ii) Ocupada (AF). 1º Leilão: 09/06/2025, às 15:00 Lance mínimo: R\$ 225.869,94. Condição de pagamento: à vista, mais comissão de 5% ao Leiloeiro. Os leilões serão realizados exclusivamente pela internet, através da plataforma www.megaleiloes.com.br. Da participação on-line: O interessado deverá efetuar o cadastramento prévio perante o Leiloeiro, com até 1 hora de antecedência ao evento. O fiduciante será comunicado das datas, horários e local de realização dos leilões, para no caso de interesse, exercer o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017. Os interessados devem consultar as condições de pagamento e venda dos imóveis disponíveis nos sites: www.bradesco.com.br e www.megaleiloes.com.br. Para mais informações - tel.: (11) 3149-4600. Fernando José Cerello Gonçalves Pereira - Leiloeiro Oficial JUCESP nº 844.

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA megaleilões

Fernando José Cerello Gonçalves Pereira, Leiloeiro Oficial inscrito na JUCESP sob nº 844, faz saber, através do presente Edital, que devidamente autorizado pelo BANCO BRADESCO S/A, inscrito no CNPJ sob nº 00.676.948/0001-12, promoverá a venda em Leilão (1º ou 2º) do imóvel abaixo descrito, nas datas, hora e local infrafixados, na forma da Lei 5.149/67. Localização: Imóvel nº 001, Vila Ubátaba, s/nº (lancado no Cadastro Municipal consta nº 112). Casa 06 do Condômino Residencial Rocca Vila, Área de uso privativo: construída 87,93m² e descoberta 66,35m², correspondendo a fração ideal de 14,265%, ou seja 154,286m² LL, de terras nº 07/09 da Qd. 28 do bairro Jardim Ipêpanema, Rua Ubátaba, s/nº (lancado no Cadastro Municipal consta nº 112). Casa 06 do Condômino Residencial Rocca Vila, Área de uso privativo: construída 87,93m² e descoberta 66,35m², correspondendo a fração ideal de 14,265%, ou seja 154,286m² LL, de terras nº 07/09 da Qd. 28 do bairro Jardim Ipêpanema, Rua Ubátaba, s/nº (lancado no Cadastro Municipal consta nº 112). Área de uso privativo: construída 87,93m² e descoberta 66,35m², correspondendo a fração ideal de 14,265%, ou seja 154,286m² LL, de terras nº 07/09 da Qd. 28 do bairro Jardim Ipêpanema, Rua Ubátaba, s/nº (lancado no Cadastro Municipal consta nº 112). Área de uso privativo: construída 87,93m² e descoberta 66,35m², correspondendo a fração ideal de 14,265%, ou seja 154,286m² LL, de terras nº 07/09 da Qd. 28 do bairro Jardim Ipêpanema, Rua Ubátaba, s/nº (lancado no Cadastro Municipal consta nº 112). Área de uso privativo: construída 87,93m² e descoberta 66,35m², correspondendo a fração ideal de 14,265%, ou seja 154,286m² LL, de terras nº 07/09 da Qd. 28 do bairro Jardim Ipêpanema, Rua Ubátaba, s/nº (lancado no Cadastro Municipal consta nº 112). Área de uso privativo: construída 87,93m² e descoberta 66,35m², correspondendo a fração ideal de 14,265%, ou seja 154,286m² LL, de terras nº 07/09 da Qd. 28 do bairro Jardim Ipêpanema, Rua Ubátaba, s/nº (lancado no Cadastro Municipal consta nº 112). Área de uso privativo: construída 87,93m² e descoberta 66,35m², correspondendo a fração ideal de 14,265%, ou seja 154,286m² LL, de terras nº 07/09 da Qd. 28 do bairro Jardim Ipêpanema, Rua Ubátaba, s/nº (lancado no Cadastro Municipal consta nº 112). Área de uso privativo: construída 87,93m² e descoberta 66,35m², correspondendo a fração ideal de 14,265%, ou seja 154,286m² LL, de terras nº 07/09 da Qd. 28 do bairro Jardim Ipêpanema, Rua Ubátaba, s/nº (lancado no Cadastro Municipal consta nº 112). Área de uso privativo: construída 87,93m² e descoberta 66,35m², correspondendo a fração ideal de 14,265%, ou seja 154,286m² LL, de terras nº 07/09 da Qd. 28 do bairro Jardim Ipêpanema, Rua Ubátaba, s/nº (lancado no Cadastro Municipal consta nº 112). Área de uso privativo: construída 87,93m² e descoberta 66,35m², correspondendo a fração ideal de 14,265%, ou seja 154,286m² LL, de terras nº 07/09 da Qd. 28 do bairro Jardim Ipêpanema, Rua Ubátaba, s/nº (lancado no Cadastro Municipal consta nº 112). Área de uso privativo: construída 87,93m² e descoberta 66,35m², correspondendo a fração ideal de 14,265%, ou seja 154,286m² LL, de terras nº 07/09 da Qd. 28 do bairro Jardim Ipêpanema, Rua Ubátaba, s/nº (lancado no Cadastro Municipal consta nº 112). Área de uso privativo: construída 87,93m² e descoberta 66,35m², correspondendo a fração ideal de 14,265%, ou seja 154,286m² LL, de terras nº 07/09 da Qd. 28 do bairro Jardim Ipêpanema, Rua Ubátaba, s/nº (lancado no Cadastro Municipal consta nº 112). Área de uso privativo: construída 87,93m² e descoberta 66,35m², correspondendo a fração ideal de 14,265%, ou seja 154,286m² LL, de terras nº 07/09 da Qd. 28 do bairro Jardim Ipêpanema, Rua Ubátaba, s/nº (lancado no Cadastro Municipal consta nº 112). Área de uso privativo: construída 87,93m² e descoberta 66,35m², correspondendo a fração ideal de 14,265%, ou seja 154,286m² LL, de terras nº 07/09 da Qd. 28 do bairro Jardim Ipêpanema, Rua Ubátaba, s/nº (lancado no Cadastro Municipal consta nº 112). Área de uso privativo: construída 87,93m² e descoberta 66,35m², correspondendo a fração ideal de 14,265%, ou seja 154,286m² LL, de terras nº 07/09 da Qd. 28 do bairro Jardim Ipêpanema, Rua Ubátaba, s/nº (lancado no Cadastro Municipal consta nº 112). Área de uso privativo: construída 87,93m² e descoberta 66,35m², correspondendo a fração ideal de 14,265%, ou seja 154,286m² LL, de terras nº 07/09 da Qd. 28 do bairro Jardim Ipêpanema, Rua Ubátaba, s/nº (lancado no Cadastro Municipal consta nº 112). Área de uso privativo: construída 87,93m² e descoberta 66,35m², correspondendo a fração ideal de 14,265%, ou seja 154,286m² LL, de terras nº 07/09 da Qd. 28 do bairro Jardim Ipêpanema, Rua Ubátaba, s/nº (lancado no Cadastro Municipal consta nº 112). Área de uso privativo: construída 87,93m² e descoberta 66,35m², correspondendo a fração ideal de 14,265%, ou seja 154,286m² LL, de terras nº 07/09 da Qd. 28 do bairro Jardim Ipêpanema, Rua Ubátaba, s/nº (lancado no Cadastro Municipal consta nº 112). Área de uso privativo: construída 87,93m² e descoberta 66,35m², correspondendo a fração ideal de 14,265%, ou seja 154,286m² LL, de terras nº 07/09 da Qd. 28 do bairro Jardim Ipêpanema, Rua Ubátaba, s/nº (lancado no Cadastro Municipal consta nº 112). Área de uso privativo: construída 87,93m² e descoberta 66,35m², correspondendo a fração ideal de 14,265%, ou seja 154,286m² LL, de terras nº 07/09 da Qd. 28 do bairro Jardim Ipêpanema, Rua Ubátaba, s/nº (lancado no Cadastro Municipal consta nº 112). Área de uso privativo: construída 87,93m² e descoberta 66,35m², correspondendo a fração ideal de 14,265%, ou seja 154,286m² LL, de terras nº 07/09 da Qd. 28 do bairro Jardim Ipêpanema, Rua Ubátaba, s/nº (lancado no Cadastro Municipal consta nº 112). Área de uso privativo: construída 87,93m² e descoberta 66,35m², correspondendo a fração ideal de 14,265%, ou seja 154,286m² LL, de terras nº 07/09 da Qd. 28 do bairro Jardim Ipêpanema, Rua Ubátaba, s/nº (lancado no Cadastro Municipal consta nº 112). Área de uso privativo: construída 87,93m² e descoberta 66,35m², correspondendo a fração ideal de 14,265%, ou seja 154,286m² LL, de terras nº 07/09 da Qd. 28 do bairro Jardim Ipêpanema, Rua Ubátaba, s/nº (lancado no Cadastro Municipal consta nº 112). Área de uso privativo: construída 87,93m² e descoberta 66,35m², correspondendo a fração ideal de 14,265%, ou seja 154,286m² LL, de terras nº 07/09 da Qd. 28 do bairro Jardim Ipêpanema, Rua Ubátaba, s/nº (lancado no Cadastro Municipal consta nº 112). Área de uso privativo: construída 87,93m² e descoberta 66,35m², correspondendo a fração ideal de 14,265%, ou seja 154,286m² LL, de terras nº 07/09 da Qd. 28 do bairro Jardim Ipêpanema, Rua Ubátaba, s/nº (lancado no Cadastro Municipal consta nº 112). Área de uso privativo: construída 87,93m² e descoberta 66,35m², correspondendo a fração ideal de 14,265%, ou seja 154,286m² LL, de terras nº 07/09 da Qd. 28 do bairro Jardim Ipêpanema, Rua Ubátaba, s/nº (lancado no Cadastro Municipal consta nº 112). Área de uso privativo: construída 87,93m² e descoberta 66,35m², correspondendo a fração ideal de 14,265%, ou

RUBIATABA INDUSTRIAL S.A. CNPJ Nº 03.347.747/0001-09						
BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023 (VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS)				DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023 (VALORES EXPRESSOS EM MILHARES REAIS)		
Ativo	Nota	2024	2023	Passivo e patrimônio líquido	Nota	2024
Circulante				Circulante		2023
Caixa e equivalentes de caixa	6	133.052	184.467	Fornecedores	13	20.400
Contas a receber	7	69.376	55.127	Empréstimos e financiamentos	14	63.049
Estoques	8	479.210	355.413	Obrigações sociais	7.417	5.725
Instrumentos financeiros derivativos	23	19.059	1.703	Obrigações fiscais e tributárias	3.415	8.844
Adiantamento a fornecedores		5.805	4.955	Adiantamentos de clientes	15	2.106
Impostos a recuperar	9	8.869	17.242	Dividendos a pagar	18	45.335
Demais contas a receber		28	386	Demais contas a pagar		123
Despesas antecipadas		1.285	1.017	Total do passivo circulante		141.845
		716.684	620.310			163.742
Não circulante						
Aplicações financeiras	6	1.000	2.299			
Contas a receber	7	1.646	-			
Partes relacionadas	10	191.535	190.427			
Depósitos judiciais		3.652	3.700			
Impostos a recuperar	9	1.599	3.555			
Impostos diferidos		7.740	-			
Investimentos	11	4.323	4.322			
Ativo imobilizado	12	264.451	238.436			
Ativo intangível		252	169			
		476.198	442.908			
Total do ativo		1.192.882	1.063.218			
<i>As notas explicativas da Administração são partes integrantes das demonstrações contábeis.</i>						
DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023 (VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS)						
		2024	2023			
Lucro líquido do exercício		64.412	138.817			
Resultado abrangente do exercício		64.412	138.817			
<i>As notas explicativas da Administração são partes integrantes das demonstrações contábeis.</i>						
DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023 (VALORES EXPRESSOS EM MILHARES REAIS)						
	Nota explicativa	2024	2023			
Receita operacional, líquida	19	702.355	527.950			
Custo dos produtos vendidos	20	(531.348)	(322.016)			
Lucro bruto		171.007	205.934			
(Despesas)/receitas operacionais						
Com vendas e comerciais	21	(60.220)	(37.460)			
Gerais e administrativas	21	(22.616)	(20.759)			
Equivalência patrimonial	11	-	15.816			
Outras despesas (receitas) operacionais		2.389	(1.904)			
Resultado operacional antes dos efeitos financeiros		(80.447)	(44.307)			
Resultado financeiro	22	(5.016)	(1.225)			
Resultado antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social		85.544	160.402			
Impostos correntes	23	(28.872)	(21.585)			
Impostos diferidos	23	7.740	-			
Lucro líquido do exercício		64.412	138.817			
<i>As notas explicativas da Administração são partes integrantes das demonstrações contábeis.</i>						
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2024 E 2023 (VALORES EXPRESSOS EM MILHARES REAIS)						
		Capital Social	Reserva legal	Reserva de incentivos fiscais	Fundo de Reserva legal	Reserva de Lucros
Saldos em 31 de dezembro de 2022		2.092	418	380.015	161.821	120.344
Ajustes imateriais de exercícios anteriores		-	-	-	-	1.014
Distribuição de sobras do exercício anterior, AGO de 31/08/2023		-	-	-	-	(47.737)
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	138.817
Constituição de reserva de incentivo fiscal		-	-	75.283	-	(75.283)
Dividendos obrigatórios		-	-	-	-	(15.884)
Saldos em 31 de dezembro de 2023		2.092	418	455.298	161.821	121.271
Ajustes imateriais de exercícios anteriores		-	-	-	-	(466)
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	64.412
Constituição de reserva de incentivo fiscal		-	-	37.859	-	(37.859)
Dividendos obrigatórios		-	-	-	-	(6.638)
Saldos em 31 de dezembro de 2024		2.092	418	493.157	161.821	140.720
<i>As notas explicativas da Administração são partes integrantes das demonstrações contábeis.</i>						
Paulo Antônio Cavalcanti de Moraes Diretor José Bolívar de Melo Neto Diretor Ana Claudia dos Santos da Paixão Vilela Contadora CRC/PA 9.854/0-T-GO						

Membrana amniótica poderá ser usada no tratamento de queimaduras no SUS

REDAÇÃO

A membrana amniótica, a camada fina que envolve o feto durante a gravidez, foi aprovada por unanimidade como curativo biológico para o tratamento de queimaduras no SUS(Sistema Único de Saúde). A Conitec (Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no SUS) aprovou a tecnologia em 9 de maio.

A decisão, que era uma demanda antiga da comunidade médica, representa um avanço na medicina regenerativa e no tratamento de queimaduras. Ela permite a substituição dos curativos convencionais pelo

material colhido após o parto por cesariana que normalmente seria descartado. A doação deve ser autorizada pela mãe.

O tratamento, que é utilizado em países da Europa, América do Norte e América Latina, já foi usado no SUS de maneira emergencial para tratar as vítimas da tragédia da Boate Kiss, em 2013. Na ocasião, membranas amnióticas de diversos países foram doadas aos pacientes da Santa Casa de Porto Alegre.

Desde a tragédia, teve início um movimento para regulamentar o uso, em um cenário em que mais de 150 mil pessoas são internadas ao

ano vítimas de queimaduras no Brasil. Desse total, 30% são crianças. A Associação Brasileira de Queimaduras retomou a força da negociação em 2021, quando apresentou estudos e conseguiu a aprovação para tratamentos clínicos pelo CFM (Conselho Federal de Medicina).

A aprovação pela Conitec, com unanimidade, representa um grande avanço, segundo a ABQ. "A Conitec aprovou sem contestação. O próximo passo é regularizar o processo, definir os protocolos clínicos e as diretrizes terapêuticas", diz José Adorno, cirurgião plástico e membro da ABQ.

"A membrana amniótica tem propriedades de cicatrização, de diminuição da dor, de regeneração e de proteção, já que protege a criança no útero", afirma o cirurgião. Além disso, tem custo zerado, em comparação aos curativos sintéticos, que podem demandar até R\$ 50 mil para um único tratamento.

No Brasil, outra técnica biológica já utilizada no tratamento de queimaduras é a com pele de cadáver, removida de doadores de órgãos logo após a morte. Ela é processada e armazenada em bancos de pele, para posterior utilização em pacientes queimados.

A existência da rede de do-

ações de pele é uma vantagem para a inclusão do tratamento no SUS, diz Adorno. "A técnica vai ser incluída no Serviço Nacional de Transplantes (SNT) e pode usar a mesma estrutura dos bancos de pele. Quando há uma emergência, os órgãos são transportados pela rede aérea para a localidade necessitada".

Outra vantagem é que a membrana amniótica é um material analisado ainda no pré-natal. No nascimento, as condições de doação já são conhecidas. "Além disso, é um produto que vem de uma vida, de um bebê que nasceu. Já vem com essa alegria", adiciona o cirurgião.

Pix automático, que poderá aposentar débito automático, começa a funcionar na quinta (29) no Banco do Brasil

REDAÇÃO

O Banco do Brasil vai liberar o uso do Pix automático a partir de quinta-feira (29), modalidade que promete disputar espaço com o débito automático. A nova função do Pix permitirá fazer o agendamento de pagamentos recorrentes, como contas de luz, mensalidades escolares, academias e serviços por assinatura.

Segundo Dione Souza, executiva de pagamentos e recebimentos do Banco do Brasil, a instituição foi a primeira a concluir todos os testes de homologação junto ao BC (Banco Central) e está pronta para operar plenamente a modalidade, que será obrigatória para todas as instituições participantes a partir de 16 de junho.

Entre os diferenciais oferecidos pelo banco estão o agendamento de cobranças com até 90 dias de antecedência acima do prazo mínimo exigido pelo BC, de dois a dez dias, e a possibilidade de dividir automaticamente os recebimentos em até seis contas diferentes.

"Eu falo que o Pix automático é o irmão mais moderno do DBT [débito automático]. Se o DBT foi uma solução extremamente viável ao longo dos tempos, mas com algumas características que acabavam dificultando o acesso de empresas menores ou que não tivessem uma tecnologia tão avançada, o Pix traz essa democratização", diz.

A nova funcionalidade poderá ser usada por grandes empresas e por pequenos negócios. De acordo com Dione, a proposta do Pix automático é democratizar o acesso a cobranças recorrentes, antes concentradas em grandes empresas com infraestrutura para operar o débito automático tradicional.

Segundo o Banco do Brasil, o prazo de 90 dias tem como objetivo facilitar a gestão das empresas, especialmente as de menor porte.

COMO O PIX AUTOMÁTICO FUNCIONARÁ?

Para o cliente pagador, a autorização dos débitos será feita diretamente pelo aplicativo do banco, dentro da aba do Pix. Cada cliente deverá definir um valor máximo por cobrança que, na prática, funciona como um limite de segurança. Se o valor da fatura ultrapassar esse teto, o pagamento será recusado automaticamente.

Além disso, o cliente

poderá acompanhar, em tempo real, as autorizações pendentes, os débitos realizados e eventuais falhas no pagamento, com o recebimento de notificações por meio do aplicativo do banco.

Para o cliente recebedor, o Banco do Brasil oferecerá diferentes formas de contratação do Pix automático, adaptadas ao porte e à estrutura tecnológica de cada negócio. Será possível integrar o serviço via API, utilizar o canal web para o lançamento individual das cobranças (alternativa voltada especialmente a pequenos empreendedores) ou enviar uma planilha com os dados, o que deve facilitar o acesso para quem não conta com sistemas automatizados.

Caso não haja saldo suficiente na conta do cliente no momento do débito, o Banco do Brasil seguirá a regra definida pelo BC. Serão feitas três tentativas de cobrança em um período de até sete dias. Durante esse prazo, o cliente será notificado das tentativas e poderá providenciar os recursos para manter o serviço ativo.

Por ter um custo menor e mais flexibilidade, o Pix automático é apontado pelo banco como uma evolução do débito automático. A expectativa é que a nova modalidade ganhe escala rapidamente, especialmente entre empresas de menor porte e, no médio prazo, deve substituir o sistema tradicional de débitos recorrentes.



com diferentes plataformas, especialmente no varejo.

O banco está preparando a integração da modalidade ao ecossistema do Open Finance, o que permitirá oferecer sua solução por meio de parceiros dentro desse ambiente.

AGRO GALAXY

AGROGALAXY PARTICIPAÇÕES S.A.

Em Recuperação Judicial
Companhia Aberta de Capital Autorizado

CNPJ/MF nº 21.240.146/0001-84 - NIRE 52.300.048.907

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 23 DE MAIO DE 2025

1. Data, hora e local: Realizada em 23 de maio de 2025, às 10:00 horas, de modo exclusivamente à distância e digital, considerada como realizada na sede social do AgroGalaxy Participações S.A. - Em Recuperação Judicial ("Companhia"), localizada na cidade de Goiânia, Estado de Goiás, na Rua T-37, esquina com a T-12, nº 35, salas nº 2301 a 2311, 23º andar, Condômino Comercial Connect Park Business, Anexo B, Setor Bueno, CEP 74.230-025, nos termos do artigo 59, parágrafo 3º, da Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 81, de 29 de março de 2022 ("Resolução CVM 81"). **2. Convocação:** O Edital de Convocação desta assembleia geral extraordinária ("Assembleia") foi publicado na forma dos artigos 124 e 289 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976 ("Lei das Sociedades por Ações"), no jornal "Diário da Manhã", nas edições digital e impressa de 23, 24 e 25 de abril de 2025, nas páginas 25, 04 e 04, respectivamente. **3. Publicações:** O Edital de Convocação foi devidamente publicado, conforme informado no item 2 acima, e todos os documentos relacionados às matérias a serem deliberadas, conforme previstos na Resolução CVM 81, foram disponibilizados aos acionistas na sede social da Companhia e nas páginas da rede mundial de computadores da Companhia (ri.agrogalaxy.com.br), da CVM (www.gov.br/cvm) e da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão ("B3") (www.b3.com.br). Além disso, as demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024, incluindo o relatório dos auditores independentes, o parecer do Conselho Fiscal e o parecer do Comitê de Auditoria Estatutário da Companhia, foram publicadas no jornal "Diário da Manhã", nas edições digital e impressa de 23 de abril de 2025, nas páginas 21 a 28 e 12 a 23, respectivamente. Adicionalmente, todos os documentos relacionados às matérias a serem deliberadas, conforme previstos na Resolução CVM 81, foram disponibilizados aos acionistas na sede da Companhia e na rede mundial de computadores no website da Companhia (ri.agrogalaxy.com.br/), da CVM (www.gov.br/cvm) e da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão ("B3") (www.b3.com.br). **4. Presença:** Nos termos da Resolução CVM 81, esta Assembleia foi realizada exclusivamente à distância e digital por meio de sistema eletrônico disponibilizado pela Companhia. Nesse sentido, compareceram, de forma remota, em primeira convocação, acionistas da Companhia representando 66,76% (sessenta e seis inteiros e setenta e seis centésimos por cento) do capital social total da Companhia, conforme (a) lista de acionistas que participaram da Assembleia digitalmente, nos termos do artigo 47, inciso III, da Resolução CVM 81; e (b) mapa de votação sintético consolidado disponibilizado pela Companhia em 21 de maio de 2025, preparado nos termos do artigo 46-C, inciso II, da Resolução CVM 81 ("Mapa Sintético Consolidado"). Estiveram presentes também, de forma remota, o Sr. Eron Martins, Diretor Presidente, a Sra. Marina Godoy da Cunha Alves, Diretora Jurídica, Integridade e ESG, o Sr. Luiz Corrêa dos Santos Carvalho Sundfeld, Diretor Financeiro e de Relações com Investidores da Companhia, a Sra. Alessandra Kardous, membro do Conselho Fiscal da Companhia, e os Srs. Felipe Guedes Resende, Marcos Franco Botelho e Maurício Cardoso de Moraes, representante do PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda., empresa responsável pela auditoria das demonstrações financeiras do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024. **5. Mesa:** Presidente: Sr. Eron Martins; e Secretária: Sra. Marina Godoy da Cunha Alves. **6. Leitura de documentos e lavratura da ata:** (i) dispensada a leitura dos documentos relacionados às matérias a serem deliberadas nesta Assembleia, uma vez que são do inteiro conhecimento dos acionistas e, ainda, uma vez que já foram devida e previamente disponibilizados pela Companhia e são do inteiro conhecimento dos acionistas; e (ii) autorizada a lavratura da presente ata na forma de sumário e a sua publicação com omissão das assinaturas da totalidade dos acionistas, nos termos do artigo 130, parágrafos 1º e 2º, da Lei das Sociedades por Ações. **7. Orden do dia:** Discutir e deliberar sobre as seguintes matérias: (I) tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024, incluindo o relatório da administração, o relatório dos auditores independentes, o parecer do Conselho Fiscal e o parecer do Comitê de Auditoria Estatutário da Companhia; e (II) aprovar a destinação do resultado do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024, incluindo o relatório da administração, o relatório dos auditores independentes, o parecer do Conselho Fiscal e o parecer do Comitê de Auditoria Estatutário da Companhia; e (III) aprovar a destinação da destinação do resultado do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024, incluindo o relatório da administração, o relatório dos auditores independentes, o parecer do Conselho Fiscal e o parecer do Comitê de Auditoria Estatutário da Companhia; e (IV) aprovar a destinação da destinação do resultado do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024, incluindo o relatório da administração, o relatório dos auditores independentes, o parecer do Conselho Fiscal e o parecer do Comitê de Auditoria Estatutário da Companhia; e (V) aprovar a destinação da destinação do resultado do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024, incluindo o relatório da administração, o relatório dos auditores independentes, o parecer do Conselho Fiscal e o parecer do Comitê de Auditoria Estatutário da Companhia; e (VI) aprovar a destinação da destinação do resultado do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024, incluindo o relatório da administração, o relatório dos auditores independentes, o parecer do Conselho Fiscal e o parecer do Comitê de Auditoria Estatutário da Companhia; e (VII) aprovar a destinação da destinação do resultado do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024, incluindo o relatório da administração, o relatório dos auditores independentes, o parecer do Conselho Fiscal e o parecer do Comitê de Auditoria Estatutário da Companhia; e (VIII) aprovar a destinação da destinação do resultado do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024, incluindo o relatório da administração, o relatório dos auditores independentes, o parecer do Conselho Fiscal e o parecer do Comitê de Auditoria Estatutário da Companhia; e (IX) aprovar a destinação da destinação do resultado do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024, incluindo o relatório da administração, o relatório dos auditores independentes, o parecer do Conselho Fiscal e o parecer do Comitê de Auditoria Estatutário da Companhia; e (X) aprovar a destinação da destinação do resultado do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024, incluindo o relatório da administração, o relatório dos auditores independentes, o parecer do Conselho Fiscal e o parecer do Comitê de Auditoria Estatutário da Companhia; e (XI) aprovar a destinação da destinação do resultado do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024, incluindo o relatório da administração, o relatório dos auditores independentes, o parecer do Conselho Fiscal e o parecer do Comitê de Auditoria Estatutário da Companhia; e (XII) aprovar a destinação da destinação do resultado do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024, incluindo o relatório da administração, o relatório dos auditores independentes, o parecer do Conselho Fiscal e o parecer do Comitê de Auditoria Estatutário da Companhia; e (XIII) aprovar a destinação da destinação do resultado do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024, incluindo o relatório da administração, o relatório dos auditores independentes, o parecer do Conselho Fiscal e o parecer do Comitê de Auditoria Estatutário da Companhia; e (XIV) aprovar a destinação da destinação do resultado do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024, incluindo o relatório da administração, o relatório dos auditores independentes, o parecer do Conselho Fiscal e o parecer do Comitê de Auditoria Estatutário da Companhia; e (XV) aprovar a destinação da destinação do resultado do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024, incluindo o relatório da administração, o relatório dos auditores independentes, o parecer do Conselho Fiscal e o parecer do Comitê de Auditoria Estatutário da Companhia; e (XVI) aprovar a destinação da destinação do resultado do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024, incluindo o relatório da administração, o relatório dos auditores independentes, o parecer do Conselho Fiscal e o parecer do Comitê de Auditoria Estatutário da Companhia; e (XVII) aprovar a destinação da destinação do resultado do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024, incluindo o relatório da administração, o relatório dos auditores independentes, o parecer do Conselho Fiscal e o parecer do Comitê de Auditoria Estatutário da Companhia; e (XVIII) aprovar a destinação da destinação do resultado do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024, incluindo o relatório da administração, o relatório dos auditores independentes, o parecer do Conselho Fiscal e o parecer do Comitê de Auditoria Estatutário da Companhia; e (XIX) aprovar a destinação da destinação do resultado do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024, incluindo o relatório da administração, o relatório dos auditores independentes, o parecer do Conselho Fiscal e o parecer do Comitê de Auditoria Estatutário da Companhia; e (XX) aprovar a destinação da destinação do resultado do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024, incluindo o relatório da administração, o relatório dos auditores independentes, o parecer do Conselho Fiscal e o parecer do Comitê de Auditoria Estatutário da Companhia; e (XXI) aprovar a destinação da destinação do resultado do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024, incluindo o relatório da administração, o relatório dos auditores independentes, o parecer do Conselho Fiscal e o parecer do Comitê de Auditoria Estatutário da Companhia; e (XXII) aprovar a destinação da destinação do resultado do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024, incluindo o relatório da administração, o relatório dos auditores independentes, o parecer do Conselho Fiscal e o parecer do Comitê de Auditoria Estatutário da Companhia; e (XXIII) aprovar a destinação da destinação do resultado do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024, incluindo o relatório da administração, o relatório dos auditores independentes, o parecer do Conselho Fiscal e o parecer do Comitê de Auditoria Estatutário da Companhia; e (XXIV) aprovar a destinação da destinação do resultado do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024, incluindo o relatório da administração, o relatório dos auditores independentes, o parecer do Conselho Fiscal e o parecer do Comitê de Auditoria Estatutário da Companhia; e (XXV) aprovar a destinação da destinação do resultado do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024, incluindo o relatório da administração, o relatório dos auditores independentes, o parecer do Conselho Fiscal e o parecer do Comitê de Auditoria Estatutário da Companhia; e (XXVI) aprovar a destinação da destinação do resultado do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024, incluindo o relatório da administração, o relatório dos auditores independentes, o parecer do Conselho Fiscal e o parecer do Comitê de Auditoria Estatutário da Companhia; e (XXVII) aprovar a destinação da destinação do resultado do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024, incluindo o relatório da administração, o relatório dos auditores independentes, o parecer do Conselho Fiscal e o parecer do Comitê de Auditoria Estatutário da Companhia; e (XXVIII) aprovar a destinação da destinação do resultado do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024, incluindo o relatório da administração, o relatório dos auditores independentes, o parecer do Conselho Fiscal e o parecer do Comitê de Auditoria Estatutário da Companhia; e (XXIX) aprovar a destinação da destinação do resultado do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024, incluindo o relatório da administração, o relatório dos auditores independentes, o parecer do Conselho Fiscal e o parecer do Comitê de Auditoria Estatutário da Companhia; e (XXX) aprovar a destinação da destinação do resultado do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024, incluindo o relatório da administração, o relatório dos auditores independentes, o parecer do Conselho Fiscal e o parecer do Comitê de Auditoria Estatutário da Companhia; e (XXXI) aprovar a destinação da destinação do resultado do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024, incluindo o relatório da administração, o relatório dos auditores independentes, o parecer do Conselho Fiscal e o parecer do Comitê de Auditoria Estatutário da Companhia; e (XXXII) aprovar a destinação da destinação do resultado do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024, incluindo o relatório da administração, o relatório dos auditores independentes, o parecer do Conselho Fiscal e o parecer do Comitê de Auditoria Estatutário da Companhia; e (XXXIII) aprovar a destinação da destinação do resultado do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024, incluindo o relatório da administração, o relatório dos auditores independentes, o parecer do Conselho Fiscal e o parecer do Comitê de Auditoria Estatutário da Companhia; e (XXXIV) aprovar a destinação da destinação do resultado do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024, incluindo o relatório da administração, o relatório dos auditores independentes, o parecer do Conselho Fiscal e o parecer do Comitê de Auditoria Estatutário da Companhia; e (XXXV) aprovar a destinação da destinação do resultado do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024, incluindo o relatório da administração, o relatório dos auditores independentes, o parecer do Conselho Fiscal e o parecer do Comitê de Auditoria Estatutário da Companhia; e (XXXVI) aprovar a destinação da destinação do resultado do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024, incluindo o relatório da administração, o relatório dos auditores independentes, o parecer do Conselho Fiscal e o parecer do Comitê de Auditoria Estatutário da Companhia; e (XXXVII) aprovar a destinação da destinação do resultado do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024, incluindo o relatório da administração, o relatório dos auditores independentes, o parecer do Conselho Fiscal e o parecer do Comitê de Auditoria Estatutário da Companhia; e (XXXVIII) aprovar a destinação da destinação do resultado do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024, incluindo o relatório da administração, o relatório dos auditores independentes, o parecer do Conselho Fiscal e o parecer do Comitê de Auditoria Estatutário da Companhia; e (XXXIX) aprovar a destinação da destinação do resultado do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024, incluindo o relatório da administração, o relatório dos auditores independentes, o parecer do Conselho Fiscal e o parecer do Comitê de Auditoria Estatutário da Companhia; e (XL) aprovar a destinação da destinação do resultado do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024, incluindo o relatório da administração, o relatório dos auditores independentes, o parecer do Conselho Fiscal e o parecer do Comitê de Auditoria Estatutário da Companhia; e (XLI) aprovar a destinação da destinação do resultado do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024, incluindo o relatório da administração, o relatório dos auditores independentes, o parecer do Conselho Fiscal e o parecer do Comitê de Auditoria Estatutário da Companhia; e (XLII) aprovar a destinação da destinação do resultado do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024, incluindo o relatório da administração, o relatório dos auditores independentes, o parecer do Conselho Fiscal e o parecer do Comitê de Auditoria Estatutário da Companhia; e (XLIII) aprovar a destinação da destinação do resultado do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024, incluindo o relatório da administração, o relatório dos auditores independentes, o parecer do Conselho Fiscal e o parecer do Comitê de Auditoria Estatutário da Companhia; e (XLIV) aprovar a destinação da destinação do resultado do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024, incluindo o relatório da administração, o relatório dos auditores independentes, o parecer do Conselho Fiscal e o parecer do Comitê de Auditoria Estatutário da Companhia; e (XLV) aprovar a destinação da destinação do resultado do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024, incluindo o relatório da administração, o relatório dos auditores independentes, o parecer do Conselho Fiscal e o parecer do Comitê de Auditoria Estatutário da Companhia; e (XLVI) aprovar a destinação da destinação do resultado do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024, incluindo o relatório da administração, o relatório dos auditores independentes, o parecer do Conselho Fiscal e o parecer do Comitê de Auditoria Estatutário da Companhia; e (XLVII) aprovar a destinação da destinação do resultado do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024, incluindo o relatório da administração, o relatório dos auditores independentes, o parecer do Conselho Fiscal e o parecer do Comitê de Auditoria Estatutário da Companhia; e (XLVIII) aprovar a destinação da destinação do resultado do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024, incluindo o relatório da administração, o relatório dos auditores independentes, o parecer do Conselho Fiscal e o parecer do Comitê de Auditoria Estatutário da Companhia; e (XLIX) aprovar a destinação da destinação do resultado do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024, incluindo o relatório da administração, o relatório dos auditores independentes, o parecer do Conselho Fiscal e o parecer do Comitê de Auditoria Estatutário da Companhia; e (L) aprovar a destinação da destinação do resultado do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024, incluindo o relatório da administração, o relatório dos auditores independentes, o parecer do Conselho Fiscal e o parecer do Comitê de Auditoria Estatutário da Companhia; e (LI) aprovar a destinação da destinação do resultado do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024, incluindo o relatório da administração, o relatório dos auditores independentes, o parecer do Conselho Fiscal e o parecer do Comitê de Auditoria Estatutário da Companhia; e (LII) aprovar a destinação da destinação do